

9,2 milhões de empresas endividadas

Asoma das dívidas das empresas inadimplentes no Brasil é de R\$ 238,6 bilhões, reunindo 9,2 milhões de companhias, em julho deste ano. Ao revelar esses números, o Indicador de Inadimplência das Empresas da Serasa Experian acrescenta que as micro e pequenas empresas seguem como maioria na inadimplência, com um montante de 8,7 milhões de CNPJs negativados. Esse mesmo grupo concentrou 60,5 milhões de dívidas, totalizando R\$ 206 bilhões. Ao analisar o tema, a economista-chefe da Serasa Experian, Camila Abdelmalack, afirma que, mesmo com os cortes recentes da taxa Selic, ainda não se observam mudanças estruturais nas condições financeiras para beneficiar as firmas no país.

ECONOMIA PG 6



Reprodução

Assédio eleitoral na empresa pode gerar graves punições

Ameaças de demissão, promessas de benefícios e até o uso de canais corporativos para promover candidatos podem configurar assédio eleitoral. "Ele não se limita àquela situação explícita em que o empregador diz 'vote em determinado candidato'", alerta a advogada Débora Cursine. Empresas devem orientar gestores e criar mecanismos seguros para prevenir e apurar denúncias.

GERAL PG 14

Emendas parlamentares substituem os cabos eleitorais do passado

Guilherme Bergamini



Cleitinho está com um pé no Palácio Tiradentes

Os candidatos à Câmara Federal e também ao Parlamento mineiro, que disputam o cargo pela primeira vez, estão encontrando imensa dificuldade para desbancar os nomes tradicionais e com alguns anos de mandato. Esses políticos estão protegidos pelas denominadas emendas parlamentares, cujo dinheiro é enviado por eles, ao longo de quatro anos, para beneficiar prefeituras e entidades nos diversos municípios mineiros. Do ponto de vista do pleito ao Governo de Minas, o cenário do momento indica uma possível vitória de Cleitinho Azevedo (Republicanos).

POLÍTICA

PG 3

Uberlândia anuncia investimento aproximado de R\$ 70 milhões

CIDADES

PG 11

101 filmes serão exibidos na 20ª edição da CineBH

CULTURA

PG 10

7ª etapa da NASCAR Brasil será realizada em Curvelo

ESPORTE

PG 16

Arte e cultura ampliam as oportunidades nas periferias

OPINIÃO

PG 2

Saúde mental no trabalho também exige cuidados

SAÚDE E VIDA

PG 8

Imóveis têm queda nas vendas em Belo Horizonte

ECONOMIA

PG 5

COLABORADORES DA SEMANA

NESTOR DE OLIVEIRA



PÁGINA 2

EDUARDO AZEREDO



PÁGINA 6

ACIR ANTÃO



PÁGINA 7

DENISE FLEURY



PÁGINA 8

LUIZ FREITAS



PÁGINA 16

Arte e cultura são duas ferramentas que podem ajudar na inclusão social

Igor Dias

A arte e a cultura são fundamentais para a construção das relações sociais e para o fortalecimento da identidade comunitária, além de estimular o pensamento crítico, visto que as manifestações artísticas promovem inclusão e participação social. Por isso, a falta de espaços culturais acessíveis pode contribuir para a exclusão de diferentes grupos. No Brasil, muitas pessoas ainda enfrentam dificuldades para acessar serviços e espaços essenciais para uma vida digna. Nesse cenário, a cultura pode atuar como ferramenta de inclusão social, contribuindo para reduzir situações de vulnerabilidade. O contato com novos conhecimentos também pode fortalecer a autoestima e ampliar as oportunidades de participação na sociedade. Para discutir sobre o assunto, o **Edição do Brasil** conversou com a mestre em Educação, Laila Vieira de Oliveira (foto).

Arquivo pessoal



Quais são os benefícios da prática cultural em comunidades?

A prática cultural intensifica o desejo pelo aprendizado para além do ensino formal: o escolar. A cultura amplia o olhar de quem a pratica para além de sua realidade, mas também colabora para sua transformação e aumento de suas possibilidades. As atividades têm impacto na diminuição da violência nesses espaços, promovem interação pessoal, estimulam a criatividade e a disciplina, trazem um novo olhar e uma esperança para essas pessoas.

Que impacto social tem a cultura nas periferias?

São as atividades culturais e empreendedoras que geram renda, e movimentam a cena da periferia. Além da questão econômica, o impacto da cultura na periferia é o fato do reconhecimento de produção cultural própria dos territórios, além do direito de a localidade usufruir de outros tipos de formação cultural, e que nenhuma se sobrepõe à outra. Um exemplo são os jovens periféricos que podem produzir funk, samba, rap, mas também conhecer e aprender sobre música clássica e aulas de balé. Inclusive, muitos projetos sociais trabalham com várias vertentes de formação cultural. Além de tudo isso, gera autonomia e protagonismo na população atendida.

Qual a importância da cultura e arte chegarem a espaços como esses?

A arte é uma característica do ser humano enquanto ser racional. Quando ela chega à periferia através de políticas públicas, de espaços de formação, de fomento de leis de responsabilidade fiscal, promove a relação do que a comunidade já produz, com os direitos culturais de mundo sendo acessados no espaço periférico.



Wilson Dias/Agência Brasil

Como essas duas áreas auxiliam na desigualdade social?

Quando a população tem acesso à arte e à cultura, sua visão de mundo se amplia, passa a reconhecer o que são os direitos humanos garantidos na constituição do país, e sua realidade vai se alterando. O ramo é um forte gerador de emprego e renda, e pode proporcionar uma trajetória de crescimento e conquistas, possibilitando o acesso a oportunidades que antes pareciam distantes.

Na sua opinião, a arte é um instrumento que pode salvar jovens da criminalidade?

Sim, embora a palavra “salvar” seja bastante conturbada, a arte é uma forma de promover acessos que, muitas vezes, a ausência do Estado, e a inserção do jovem em um poder paralelo, o faz perder seus sonhos, seus direitos. Com a arte é possível ver outras saídas na realidade em que se está inserido. Sem ilusão de que seja a única coisa a ser feita, obviamente precisa-se de uma rede fortalecida de atendimento do Estado, sociedade civil, mas a arte presente pode ser uma forma lúdica e que se comunica com a linguagem do jovem.

O que pode ser feito para conscientizar a sociedade sobre a importância desses projetos culturais?

É preciso que haja divulgação dos trabalhos nos meios de comunicação, conscientização feita desde a escola, e, para a população adulta, publicar mais os trabalhos que já existem, para que eles sejam apoiados e surjam novos. Além do incentivo à doação financeira, as parcerias com empresas e ao voluntariado. Apesar de lento, o processo se mostra bastante efetivo.

EDITORIAL

Candidatos X STF

Na falta de propostas concretas para apresentar à nação, os candidatos à Presidência da República, sem exceção, decidiram se apegar à pirotecnia política, como forma de tentar aumentar a popularidade e melhorar nas pesquisas eleitorais.

Chegou a ser hilário o tema escolhido por grande parte dos candidatos para as comemorações do 7 de setembro. O alvo foi o Supremo Tribunal Federal (STF), com citações intensas contra o ministro Alexandre de Moraes. O objetivo não deveria ser aquela Corte, porque o ministro não está concorrendo ao pleito eleitoral. Este embate, especialmente turbinado pelos discursos inflamados e impulsionamentos nas redes sociais, tem mais conexão com a polarização entre direita e esquerda.

Nos meandros burocráticos repousam os programas de governo, documentos exigidos pela legislação eleitoral. São folhas e mais folhas de papel, com textos quase sempre elaborados por “aspones”. Escrito apenas para constar, porque os próprios candidatos não têm paciência de ler integralmente esse amontoado de palavras.

Nem tudo está perdido e o eleitor ainda deve nutrir a expectativa de que o debate público de qualidade possa elucidar as propostas. Não é possível que os aludidos eleitores sejam guiados apenas por mensagens disseminadas pelos meios eletrônicos. O ideal é haver mais presença dos candidatos em diferentes logradouros e praças públicas.

Até o momento, existe muita eloquência para convencer o determinado público formador de opinião. Outrossim, os moradores das comunidades e os habitantes dos grandes aglomerados nas maiores urbes também carecem de esclarecimento sobre a intenção dos incumbentes. O ato na Avenida Paulista, realizado no dia 7 de setembro, poderia ter acontecido em local onde a população encontrasse motivo para participar e hastear as suas bandeiras.

Roga-se a Deus para que o processo democrático seja levado a bom termo nessa peleja, prevalecendo sempre o costumeiro diálogo. Esse é o pressuposto básico para conquistar os votos e o direito de comandar uma nação como o Brasil, com seus mais de 200 milhões de habitantes.



NESTOR DE OLIVEIRA

JORNALISTA

Afaste de Minas este Cálice

A enorme crise vivida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) tem contaminado campanhas políticas para as próximas eleições pelo país inteiro. De Norte a Sul, candidatos se posicionam contra ou a favor de determinado ministro, envolvidos em uma guerra fratricida, ao sabor de suas crenças políticas ou posicionamento na absurda polarização já existente. Cidadãos, como todos os outros, aos envolvidos cabe o rigor da lei, após inquéritos, acusação e defesas apresentadas. Nunca na história deste país, como sempre diz certo candidato à reeleição, fato desta gravidade e natureza aconteceu no STF. O ineditismo e violência destes fatos, as acusações apresentadas, as manifestações interesseiras de jogar para baixo do tapete todo o lixo moral exposto, nos leva à severa crise institucional exatamente no poder de onde se espera equilíbrio, orientação e meios para determinar destinos e comportamentos da sociedade.

A política e a democracia estão expostas de forma fragilizada com estes acontecimentos, deixando a insegurança jurídica ainda maior, ao sabor de interesses ocultos, como bem demonstrado neste lamaçal de acusações. Minas, infelizmente, já contribuiu com o agente causador de tanta celeuma, o malfadado banqueiro das aventuras e negociações do mundo das arábias, só possíveis em um país onde a lei só existe para os ladrões de galinha, negros e pobres.

Nossos candidatos mineiros, especialmente aos cargos majoritários, têm mantido distância aparente destes nefastos acontecimentos, no que fazem muito bem. Precisamos valorizar campanhas que demonstrem interesse em divulgar suas próprias candidaturas e projetos, não desconstruir adversários com falsas notícias ou acusações inoportunas. Ouvido do eleitor não é latrina, onde se joga o lixo do comportamento da vida alheia, em oportunismo condenável, de quem quer que seja. Para acusações existe o Judiciário, lugar próprio para denunciar crimes, bus-

car reparo contra falsas denúncias e resguardar os espaços de campanha para enumerar propostas e caminhos para nosso futuro. Aliás, com raras e notáveis exceções, os candidatos ao Governo de Minas têm proposto poucos projetos para a solução de nossa impagável dívida com a União, busca de novos caminhos para a economia exaurida, solução para a defasagem dos salários dos funcionários, especialmente da segurança e educação, melhoria do atendimento à saúde, solução para a infraestrutura de transportes e estado desastoso de nossas rodovias. Cabe registrar que neste último item temos a proposta de um candidato que vai buscar priorizar ferrovias em Minas Gerais, no que faz muito bem. Minas carece muito de investimentos neste meio de transporte que nunca deveria ter sido desativado, causando enormes prejuízos à nossa economia, inclusive com o considerável aumento de perdas de vidas nas rodovias.

Quanto à crise do STF, nela não há surpresa, afinal transformou-se em uma Corte política, muitas vezes em detrimento ou substituição ao Congresso, a serviço dos interesses do Poder Executivo de plantão. Seus membros não têm currículos apropriados, sem o chamado notório nem a sabedoria advinda da idade e militância jurídica adequada, porém, amigos do rei e dele subordinados, a ele comprometidos pela índole ideológica ou pessoal.

Política e democracia estão expostas de forma fragilizada

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição

do Brasil
Editado sob a responsabilidade
de Mantiqueira Editorial Ltda.
CNPJ 07.134.411/0001-19
Eujácio Antônio Silva
(Editor-chefe)
Distribuição nas bancas:
R\$ 1,00
A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro**Jornalistas:** Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga**Repórter fotográfico:** Neilton Sávio**Diagramador e designer:** Cristiano Iderlandes

– Jornal filiada ao SINDIJORI –

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br**Redação:** redacao@jornaledicaodobrasil.com.br**E-mails alternativos:** e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.**Economia:** Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Marcelo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.**Esporte:** Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes, Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.**Colunista:** Acir Antão.

Renovação no Parlamento mineiro e na Câmara Federal será mínima este ano

Carlos Molina



Cleitinho, hoje, venceria as eleições

Divulgação



Patrus Ananias tem crescido nas pesquisas

HD



Propostas de Gabriel Azevedo não empolgam

Reprodução



Horário de TV não está turbinando Roscoe

Eujácio Silva

Em Minas Gerais, mesmo na reta final da campanha eleitoral deste ano, as pessoas estão passando distante das discussões envolvendo os candidatos, especialmente no tangente às opções ao Parlamento mineiro e à Câmara Federal. Inclusive, especialistas apostam que as renovações de cadeiras para essas duas Casas serão ínfimas.

Isso se deve ao fato de que todos os atuais deputados foram beneficiados ao longo dos últimos quatro anos, com suas polpudas verbas parlamentares, levando investimentos diretos para os municípios e, naturalmente, conectando politicamente com as respectivas lideranças locais.

Governo de Minas

Perante a mídia política, o cenário é de estagnação do candidato à reeleição Mateus Simões (PSD). Segundo as pesquisas eleitorais recentes, o chefe do Executivo continua efetivamente no final da fila na preferência dos eleitores. E o seu prazo de crescimento nessas sondagens está sendo consumido pela agenda. Vale dizer que Simões precisa reverter a sua apática situação em apenas duas semanas.

Nos bastidores, a avaliação é que a candidatura de Patrus Ananias (PT) já deveria ter emitido sinais de robustez. Para os especialistas, pode ser que o petista tenha entrado no páreo quando a disputa ao Palácio Tiradentes já estava bem avançada. Ele teria chegado tarde demais e agora precisa conviver com Alexandre Kalil (PDT), disputando a segunda colocação em quase todas as pesquisas realizadas até o momento.

A polarização nacional não é uma realidade em Minas. E isso tem provocado frustração no candidato bolsonarista, o ex-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Flávio Roscoe (PL). Com seu discurso ideológico e um programa de TV voltado para um público formador de opinião, o desempenho nesses primeiros dias de exibição tem sido pífio.

Relativamente ao candidato Gabriel Azevedo (MDB), o tom de suas falas é sempre o mesmo, sobre as mudanças na infraestrutura do Estado, mas sem explicar detalhes. Sendo assim, não está recebendo os aplausos populares.

Para além destas constatações, o representante do Partido Republicanos, Cleitinho Azevedo, se a eleição fosse nesta semana, estaria com a faixa de governador estampada no peito.

AMM: 12º Fórum Mineiro de Educação no Expominas

A educação municipal estará no centro dos debates da Associação Mineira de Municípios (AMM) nos dias 15 e 16 de setembro, quando Belo Horizonte recebe o 12º Fórum Mineiro de Educação, no Expominas. O evento terá uma programação diversificada de palestras e oficinas sobre temas estratégicos, como alfabetização, equidade, inclusão, primeira infância, tecnologia e gestão.

O Fórum reunirá gestores, secretários e profissionais da educação para dois dias de atualização, troca de experiências e acesso a conteúdos que podem contribuir diretamente para o planejamento e a execução das políticas educacionais nos municípios.

“A educação é uma das principais áreas de atuação dos municípios e exige atualização constante dos gestores e profissionais. O Fórum é uma oportunidade para reunir conhecimento, experiências e soluções que possam fortalecer as políticas públicas e melhorar os resultados da educação municipal”, destaca o presidente da AMM e prefeito de Iguatama, Lucas Vieira.

Entre os destaques está a palestra “Rotas da Equidade”, com Zara Figueiredo, secretária da Secadi/MEC, além dos debates sobre educação em tempo integral, com apresentação de experiência exitosa de Divinópolis; uso de dados na gestão educacional; ODS 4; mediação de leitura e cultura escrita; e Política Nacional Integrada da Primeira Infância.

No segundo dia, a programação aborda temas fundamentais para os gestores, como o Sistema Nacional de Educação e os Planos Decenais, prestação de contas de recursos estaduais, educação étnico-racial, educação inclusiva e os desafios da primeira infância à adolescência. Um dos assuntos mais atuais também estará em pauta: a inteligência artificial aplicada à educação, em palestra da equipe técnica da AMM.

Divulgação



Conhecimento na prática

O Fórum terá sete oficinas com vagas limitadas, voltadas ao aprofundamento de temas que fazem parte da rotina das redes municipais. Entre os assuntos estão SAEB, Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, BNCC, Planos Municipais da Primeira Infância, Atendimento Educacional Especializado, liderança escolar e uso de dados, além de matemática com jogos interativos.

Conforme a assessora técnica de Educação da AMM, Ednamar Assunção, a diversidade da programação é um dos diferenciais do encontro. “Pensamos em uma programação que contemple tanto os grandes debates da educação quanto questões práticas que fazem parte do cotidiano das secretarias e escolas. A proposta é que o participante saia do Fórum com novos conhecimentos, ideias e ferramentas que possam ser aplicados em sua realidade”.

O evento também contará com espaços de atendimento da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG), com orientações sobre transporte escolar e Censo Escolar.

Com uma programação que conecta gestão, políticas públicas, práticas pedagógicas e inovação, o 12º Fórum Mineiro de Educação é uma oportunidade para quem atua na área conhecer experiências, acompanhar as principais discussões do setor e se preparar para os desafios da educação municipal.

OPINIÃO DO EDITOR

Copasa deve explicações

A Copasa tem o dever de explicar à opinião pública sobre a constante falta d'água em centenas de residências em diferentes bairros da capital mineira, por conta do rompimento de adutoras. E veja que isso está ocorrendo apenas dois meses em que a empresa foi privatizada. À época da transferência societária, o governador Mateus Simões (PSD) e seu antecessor, Romeu Zema (Novo), afiançavam que haveria melhorias na qualidade da prestação do serviço. Na verdade, vem acontecendo o contrário, causando enorme desassossego para os contribuintes.

VIGÍLIAS

Coitado do Aro

A campanha ao Senado de **Marcelo Aro** (PP) já estava complicada, agora piorou depois que o candidato ao governo, senador **Cleitinho Azevedo** (Republicanos), decidiu pedir votos também para outros postulantes ao Senado, inclusive **Domingos Sávio** (PL). **Cleitinho** não quer se comprometer em relação à disputa ao Legislativo do Congresso Nacional, mas jogou **Aro** em uma fogueira ardente.

Esperteza do ministro

Mencionado até mesmo para disputar o Governo do Estado, o ministro de Minas e Energia, **Alexandre Silveira** (PSD), simplesmente sumiu nos eventos políticos. Quanta esperteza.

Zema e a imprensa

Determinados jornalistas têm tratado o ex-governador **Romeu Zema** (Novo) como um político sem expressão e sem carisma para conquistar o eleitorado do país. Alguns o denominam como “comedor de banana com casca”. Ufa.

Votação do Nikolas

Matemáticos da política mineira avaliam sobre a dificuldade do deputado federal **Nikolas Ferreira** (PL) em repetir a sua mega votação à Câmara Federal. O eleitorado do grupo bolsonarista está dividido, o que pode prejudicá-lo.

Kalil e os cruzeirenses

Quando conquistou a Prefeitura de Belo Horizonte, **Alexandre Kalil** (PDT) obteve votos de muitos cruzeirenses, embora tivesse sido presidente do Atlético. Em sua caminhada ao Governo de Minas, é possível que a turma do azul celeste não tenha intenção de apoiá-lo novamente.

Passarela política

Nesse período de eleição, o Mercado Central de Belo Horizonte foi transformado em uma espécie de “passarela da política”, onde desfilaram candidatos a deputado, senador e praticamente todos os nomes que disputam o Palácio Tiradentes.

Prestígio de Falcão

Consta nos bastidores que a maioria dos encontros do candidato **Cleitinho Azevedo** (Republicanos) é organizado pelo seu candidato a vice, **Luís Eduardo Falcão**. Ele tem conexão com lideranças políticas, pois já foi prefeito de Patos de Minas e presidente da AMM.

Aécio e a esquerda

“Disputando o Senado em parceria com o PDT, **Aécio Neves** (PSDB) está fazendo uma ponte entre a esquerda e o centro em Minas. Seu objetivo é dividir o grupo mais radical ligado ao bolsonarismo, tanto que o político já está atuando em parceria com a petista **Marília Campos**”. Comentários ouvidos nos vazios corredores da Assembleia Legislativa.

Divisão entre petistas

Não é novidade que o PT mineiro tem várias correntes ideológicas e grupos que trabalham nos bastidores da sigla. A opinião dessas pessoas a respeito da pelega ao Governo de Minas tem sido cada vez mais evidente. O candidato **Patrus Ananias** (PT) que o diga.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Política internacional

Para a jornalista **Patrícia Campos Mello**, a população dos Estados Unidos está visitando os países vizinhos ao Brasil como uma espécie de recado. "O presidente **Donald Trump** vai jogar pesado até conseguir dominar toda a América do Sul e influenciar nos pleitos eleitorais dessas nações".

Crime organizado

Jornalistas da crônica política de Brasília analisam que os presidentiáveis estão deixando de tratar com profundidade o assunto referente à presença do crime organizado na região da Amazônia, apesar de ser um tema efetivamente relevante.

Casa da bagunça jurídica

Diante dos vários escândalos, o Supremo Tribunal Federal está sendo avaliado como a "Casa da Bagunça", onde a impunidade e denúncias de desmandos passaram a fazer parte do dia a dia do ambiente. Especialistas comentam que apenas o novo Código de Ética já não seria suficiente para debelar essa fogueira.

Criminoso intencional

Pensadores internacionais dizem que o presidente **Donald Trump** deveria ser processado como criminoso, ao fomentar e apoiar tantos conflitos armados mundo afora, agindo como se fosse uma criança com seus brinquedinhos de tirar vidas.

Candidato dos fazendeiros

Durante evento em São Paulo, com a presença do candidato **Ronaldo Caiado** (PSD), um grupo de manifestantes exibiu uma faixa: "vem aí o candidato dos fazendeiros".

Medioli presidente

A respeito do quadro político mineiro, especulações nos bastidores indicam uma possível super votação de **Vittorio Medioli** como deputado estadual. Caso se confirme, o empresário poderá se tornar um forte candidato à presidência do Legislativo, independente de quem for escolhido para governar o Estado.

Assembleia debate expansão e orçamento do IFMG em Minas



Representantes receberam diplomas de votos de congratulações

Paulo Henrique Pereira

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) sediou um debate promovido pelas comissões de Educação, Ciência e Tecnologia e de Direitos Humanos sobre a relevância socioeconômica do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG). O encontro reuniu parlamentares, o reitor e diretores de *campi* para discutir a atuação da rede federal, a expansão do ensino técnico e os modelos de custeio orçamentário.

A deputada Beatriz Cerqueira (PT) destacou a importância da consolidação dos institutos como política de Estado permanente. "Os institutos federais constituem um avanço civilizatório, porque quando a gente investe em educação, sem sombra de dúvidas, é um grande avanço civilizatório. E o que a gente precisa sempre batalhar é para que tudo isso seja uma política de Estado".

O IFMG possui 18 unidades e presença em quatro regiões do Estado. Outras 4 unidades estão sendo construídas. O reitor Rafael Bastos Teixeira apresentou a abrangência do instituto. "Nós temos praticamente 2 mil servidores efetivos, além de mais de 70 mil alunos, desde a modalidade EAD até a presencial".

Impacto territorial

A descentralização das unidades do IFMG foi apontada pelos diretores como fator decisivo para o desenvolvimento local. Em Ribeirão das Neves, a atuação da instituição contribui para alterar percepções históricas da região metropolitana, segundo o diretor-geral do *campus* Ribeirão das Neves, David Silva Franco. "Ter uma unidade no município é parte de um movimento para ressignificar o que é ser cidadão da cidade. Temos contribuído para mudar esse símbolo a partir da educação pública de qualidade, integrando-se ao arranjo produtivo local".

Em Ouro Preto, o foco na inclusão socioeconômica e no acesso ao ensino superior foi enfatizado pelo diretor Reginato Fernandes dos Santos. "Hoje, conseguimos fazer uma transformação às vezes de alguém sem nenhuma perspectiva e que ele pode chegar seja na universidade ou no mundo do trabalho".

Financiamento

A sustentabilidade financeira esteve no centro dos debates. Gestores abordaram os desafios de custeio de infraestrutura e assistência estudantil, enquanto parlamentares discutiram propostas para o setor.

A deputada Bella Gonçalves (PT) citou a proposta de conversão de dívidas em investimento educacional. "O 'Juros pela Educação' é uma proposta de converter parte do pagamento da dívida pública do Estado de Minas Gerais com a União em investimento em ciência e tecnologia".

"Podemos reforçar modelos de privatização, como tem acontecido aqui em Minas Gerais, com privatização e vendas de escolas, e um desenvolvimento técnico, científico e tecnológico baseado em parcerias privadas ou reforçar *campus* de uma universidade pública. A nossa defesa é que a gente possa fortalecer o ensino público e não apenas a ampliação dos campos, como também o fortalecimento da assistência estudantil", acrescentou.

Nova Lima lança iniciativa para impulsionar empreendedorismo juvenil

A Prefeitura de Nova Lima dá início a mais uma iniciativa de incentivo ao empreendedorismo juvenil. Elaborado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico em parceria com o Sebrae Minas, o "Nosso Corre" é um programa gratuito criado para apoiar jovens nova-limenses que desejam transformar uma ideia de negócio ou projeto empreendedor em uma iniciativa mais estruturada.

A edição-piloto vai reunir até 20 jovens em uma jornada de aprendizagem prática, onde os participantes serão auxiliados a identificar problemas do negócio, conhecer melhor o público-alvo e desenvolver estratégias para criar soluções que possam ser apresentadas de forma objetiva a clientes e potenciais investidores.

Ao longo do projeto, os participantes terão a oportunidade de vivenciar uma experiência coletiva, com atividades voltadas à pesquisa, dinâmicas em grupo, conversas com con-

vidados, validação de ideias e recebimento de *feedback*. A proposta é que, ao final da jornada, cada jovem consiga estruturar uma solução e apresentar sua ideia de maneira clara e direta.

O programa será realizado em três encontros presenciais, com oito horas de duração cada, totalizando 24 horas de atividades. Os encontros acontecerão no iNovaTech Hub - Regional Norte da Prefeitura, localizado na Rodovia Januário Carneiro, 8.625, 4º andar, Torre 2, Vale do Sereno - Serena Mall.

Durante cada encontro, os participantes receberão gratuitamente *coffee break* pela manhã, almoço e também *coffee break* à tarde. A edição-piloto também será registrada em um minidocumentário, produzido a partir de gravações realizadas durante os encontros presenciais. Atividades complementares poderão ser programadas, mediante aviso prévio aos participantes.

Requisitos para participar

- Morar em Nova Lima;
- Estar matriculado no ensino médio ou na Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou já ter concluído o ensino médio;
- Apresentar uma ideia de negócio ou projeto empreendedor, ainda que esteja em fase inicial;
- Ter disponibilidade para participar dos encontros presenciais previstos no cronograma;
- Estar ciente de que a participação nas gravações planejadas para o minidocumentário é requisito da edição-piloto;
- Aceitar as regras estabelecidas no edital.

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

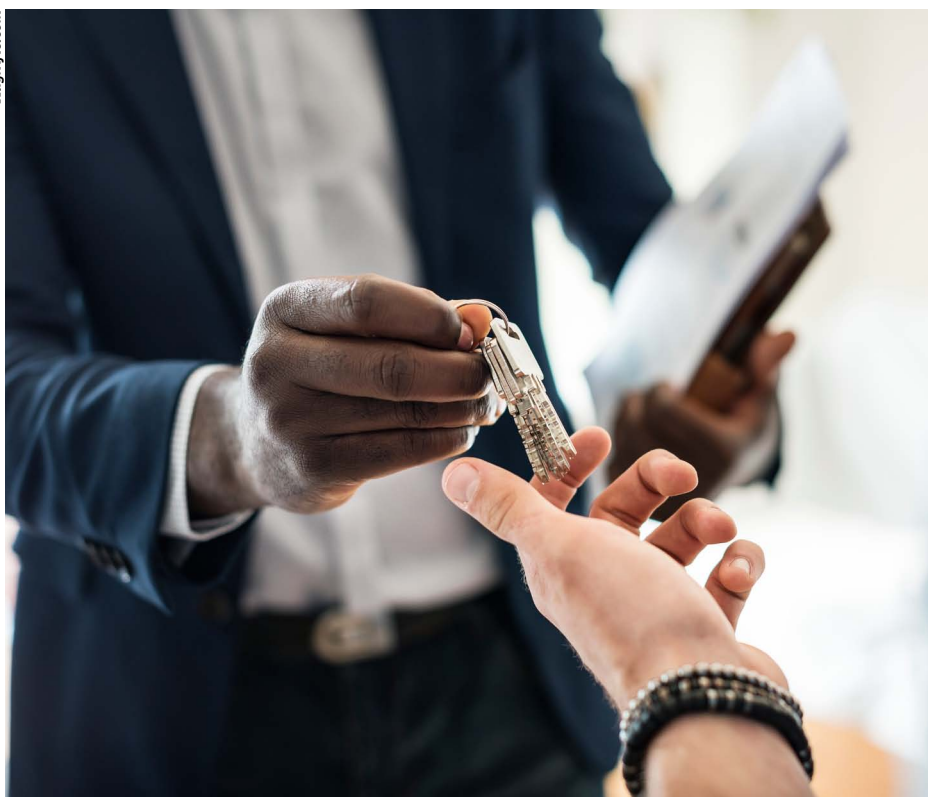
Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Mercado imobiliário de BH recua 6,7%

Magnific.com



Igor Dias

O mercado imobiliário de Belo Horizonte comercializou 12.099 imóveis no primeiro semestre de 2026, considerando unidades residenciais, pontos comerciais e lotes. O volume representa uma redução

de 6,7% em comparação com as 12.970 unidades negociadas nos seis primeiros meses de 2025. Apesar do resultado inferior ao registrado no ano passado, o desempenho é avaliado como um movimento de acomodação depois do ciclo de crescimento observado pelo setor nos últimos anos.

Para a economista Camila Nogueira, especialista em mercado imobiliário, a retração não significa necessariamente uma perda de força estrutural. "Depois de períodos de expansão mais acelerada, é comum que o mercado entre em uma fase de ajuste. O comprador passa a analisar mais as condições

de financiamento, o preço e a perspectiva econômica antes de fechar negócio", ressalta.

O segmento residencial continuou dominando as transações realizadas na capital. Cerca de 90% das unidades comercializadas entre janeiro e junho pertenciam a essa categoria. Dentro dela, os apartamentos responderam pela maior parcela das vendas, com 9.485 unidades, contra 10.206 no primeiro semestre de 2025, uma queda de 7,1%.

Ainda segundo Camila, a redução pode estar relacionada a um comportamento mais cauteloso dos consumidores. "A decisão de comprar um imóvel envolve um compromisso financeiro de longo prazo. Quando há maior percepção de incerteza, parte das famílias prefere adiar a aquisição, pesquisar mais ou esperar condições consideradas mais favoráveis".

O desempenho não foi uniforme entre os diferentes padrões de imóveis. Enquanto algumas categorias apresentaram retração, outras registraram crescimento. Os segmentos Super Luxo e Econômico Faixa 4 tiveram alta de 4,8% cada no período, enquanto o padrão Standard avançou 2,4%. Na direção contrária, as vendas caíram 33,2% entre os imóveis classificados como Luxo, 25,9% no padrão Alto, 19,3% no Médio e 7,9% no Econômico.

De acordo com o consultor de mercado imobiliário, João Almeida, os movimentos aparentemente

distintos refletem públicos com comportamentos e necessidades diferentes. "O consumidor de renda mais alta pode ter maior capacidade para aproveitar oportunidades específicas, enquanto a procura por imóveis econômicos está diretamente associada à necessidade de moradia e ao acesso a faixas de financiamento mais compatíveis com o orçamento das famílias".

A relevância dos imóveis de menor valor também aparece quando se observa um período mais amplo. Entre 2022 e 2026, as categorias Econômico e Econômico Faixa 4, que reúne unidades avaliadas entre R\$ 400 mil e R\$ 600 mil, concentraram

62,4% das unidades comercializadas em Belo Horizonte. Já os padrões Luxo e Super Luxo, somados, representaram apenas 2,5% das vendas. No primeiro semestre de 2026, os imóveis Econômico Faixas 2 e 3, com valores de até R\$ 400 mil, responderam por aproximadamente 36,6% das unidades vendidas. A Faixa 4 acrescentou outros 22,5% desse total.

Para Almeida, a expansão de 4,8% registrada no Econômico Faixa 4 pode estar associada à busca por imóveis que ofereçam um equilíbrio entre preço, localização e padrão construtivo. "Existe uma parcela de compradores que não

encontra mais tantas alternativas nos imóveis de menor preço e acaba migrando para uma faixa um pouco superior, desde que consiga compatibilizar o valor da unidade com sua capacidade de pagamento".

No mercado de alto padrão, por outro lado, o comportamento é mais concentrado. Os imóveis classificados como Luxo, com valores entre R\$ 3 milhões e R\$ 5 milhões, e Super Luxo, acima de R\$ 5 milhões,

12 mil imóveis vendidos

representaram juntos 2,4% das unidades comercializadas no primeiro semestre. Segundo Almeida, o crescimento do Super Luxo pode estar ligado à disponibilidade financeira de consumidores de maior renda e à aquisição de imóveis como forma de diversificação patrimonial.

Mesmo com a retração registrada no primeiro semestre, a expectativa é de que o mercado apresente maior atividade na segunda metade de 2026. De acordo com Camila, o comportamento sazonal ajuda a explicar essa projeção. "O segundo semestre costuma ganhar força porque muitas famílias passam a ter maior disponibilidade financeira no fim do ano, enquanto outras começam a planejar mudanças de residência, seja por questões profissionais, familiares ou patrimoniais".



.culturalCDL

Ponto Cultural CDL: o museu da história do comércio de BH.

Entre no universo e na história de Belo Horizonte contada a partir do desenvolvimento do comércio. O Ponto Cultural CDL/BH está de portas abertas para te contar esses detalhes.

Venha conhecer o coração pulsante da cidade, onde comércio e cultura se encontram.

Agende uma visita mediada:

✉ pontocultural@cdlbh.com.br

☎ (31) 3249-1907

🌐 pontoculturalcdl.cdlbh.com.br

📍 [pontoculturalcdl](https://www.instagram.com/pontoculturalcdl)



Dívidas de empresas somam R\$ 238 bilhões

Sérgio Fraga

O número de companhias no vermelho alcançou um novo recorde e chegou a 9,2 milhões de CNPJs em julho de 2026, segundo o Indicador de Inadimplência das Empresas da Serasa Experian. A quantidade de pendências atingiu 67,2 milhões, somando R\$ 238,6 bilhões.

Em média, cada empreendimento inadimplente acumulou 7,3 contas negativadas, com dívida média de R\$ 25.983,88 por CNPJ e *ticket* médio de R\$ 3.551,59. As micro e pequenas empresas seguiram como maioria expressiva da inadimplência empresarial, com 8,7 milhões de CNPJs negativados. O grupo concentrou 60,5 milhões de dívidas, que somaram R\$ 206 bilhões.

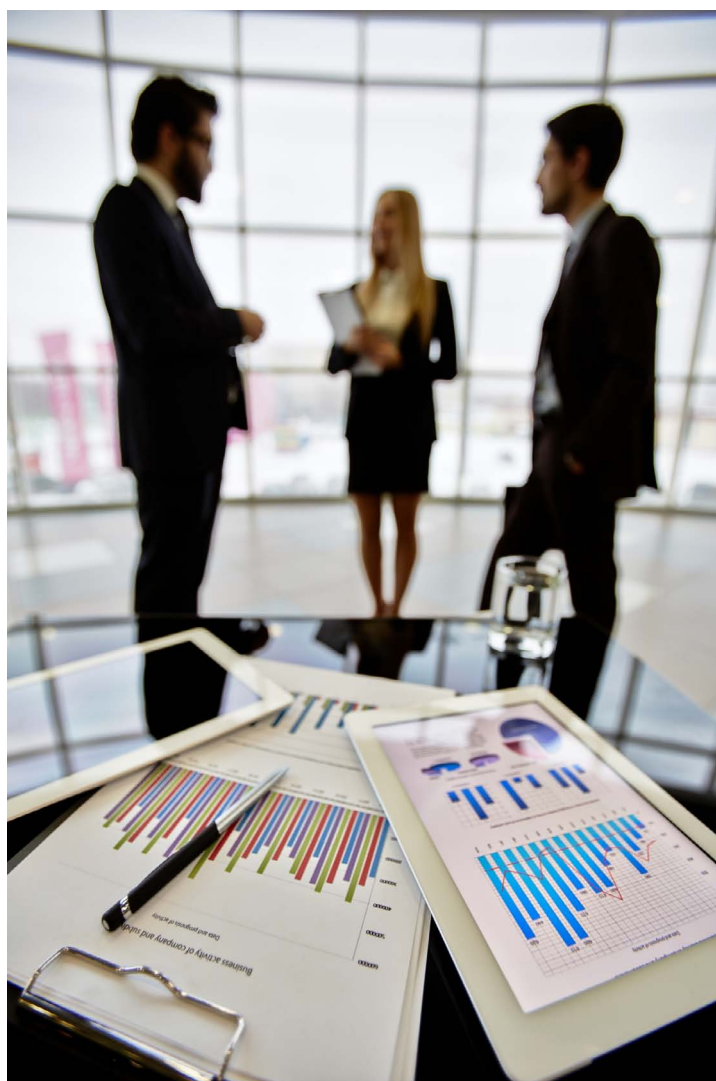
Para a economista-chefe da Serasa Experian, Camila Abdelmalack, a permanência da inadimplência em níveis elevados ocorre em um momento em que as condições financeiras continuam restritivas. "Apesar dos cortes recentes da Selic, ainda não observamos uma mudança estrutural nas condições financeiras. O mercado continua precificando juros elevados por um período prolongado, e é essa expectativa que influencia diretamente o custo de financiamento e a capacidade das empresas de rolar suas dívidas".

"Ao mesmo tempo, a atividade econômica entra em uma trajetória mais clara de desaceleração. Portanto, temos uma combinação de custo financeiro ainda alto com menor dinamismo da receita, que mantém o ambiente bastante desafiador para a regularização dos passivos", acrescenta.

Já a economista Natalie Verndl destaca que além da alta da taxa de juros, a economia vem perdendo ritmo. "Ou seja, continua decrescendo, e é um resultado que acontece justamente quando o crescimento das receitas é menor do que as despesas financeiras que ainda costumam ser muito elevadas".

A inadimplência pode dificultar, inclusive, o acesso ao crédito, alerta a economista. "Isso gera menor capital de giro, redução dos estoques e dos investimentos, diminuição das contratações e atraso no pagamento aos fornecedores. O que faz o problema deixar de ser apenas pontual e contaminar outras empresas na cadeia produtiva, podendo resvalar na redução do PIB".

Ela ressalta que ter várias dívidas em atraso não vai significar automaticamente que a empresa esteja em situação de insolvência. "Para poder afirmar isso, tem que ser necessário avaliar todo o patrimônio, a questão dos recebíveis, o faturamento e a própria capacidade de geração futura de caixa. O que esses dados revelam é que tem uma situação de liquidez que está bastante pressionada".



Magnific.com

Minas Gerais

Minas Gerais é o segundo Estado com o maior número de empresas inadimplentes no país, com 915.410 CNPJs. O índice representa alta de 24,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior. São Paulo lidera, com 3.147.102 empresas, enquanto o Rio de Janeiro aparece em terceiro, com 870.189.

Em média, cada empresa inadimplente acumulou sete contas em atraso, em Minas Gerais. A dívida chegou a R\$ 24.911 por empresa, enquanto o valor de cada pendência foi de R\$ 3.538,89. Entre junho e julho, a quantidade de dívidas aumentou de 6.323.710 para 6.443.860, enquanto o valor total dos débitos subiu de R\$ 22,04 bilhões para R\$ 22,8 bilhões.

Natalie explica que o Estado tem uma economia diversificada, principalmente com presença relevante nos setores de serviço, comércio e indústria. "Há também um contingente grande de pequenos negócios e com os juros elevados e a desaceleração econômica atingindo simultaneamente o consumo, capital de giro e a própria cadeia de fornecedores, esses efeitos acabam aparecendo mais rapidamente para essas empresas menores".

Segundo a economista, a política generalizada de crédito barato e as expansões fiscais para estimular a demanda podem aliviar o problema no curto prazo. "Só que, ao mesmo tempo, pode produzir uma pressão inflacionária, dificultando uma redução sustentável de juros e impactando o Banco Central".

"Existem outras alternativas que são mais direcionadas, por exemplo, criar mecanismo de renegociação de passivos para os negócios economicamente viáveis, fazer um alongamento de prazos e reorganizar todo o fluxo de caixa. Poderia também ampliar os fundos garantidores e os instrumentos de garantia para as micro e pequenas empresas, isso reduz o risco percebido, inclusive pelos bancos. O objetivo deve ser recuperar a capacidade financeira das empresas sem que estimule a demanda na economia", finaliza.

Setembro terá agenda de capacitação gratuita para microempreendedores

O Horizonte Inovação Empreendedora, centro de soluções para micro e pequenos empreendedores realizado pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) em parceria com o Sebrae Minas, promove, ao longo de setembro, uma programação gratuita voltada ao fortalecimento do varejo e dos pequenos negócios em BH.

Os encontros abordam temas fundamentais como gestão financeira, mudanças tributárias, produção de conteúdo para redes sociais, inovação e tecnologia. A atividade, realizada em parceria com a RM Brasil Filmes, terá como foco o posicionamento nas redes sociais e a produção de conteúdo para aproveitar uma das principais datas do calendário do comércio.

No dia 16 de setembro acontece o encontro Gestão Financeira:

Como gerenciar o caixa, analisar indicadores e projetar o futuro. Com orientação de Maurílio Bretas, da Sowin, a atividade propõe uma roda de discussão sobre ferramentas e estratégias para uma gestão financeira mais eficiente.

A tecnologia também estará presente na programação. No dia 21 de setembro, a Oficina *Maker*: crie brindes para o Dia das Crianças com impressão 3D convida os participantes para uma experiência prática no Espaço *Faz Maker*. A proposta é criar e produzir peças articuladas utilizando impressão 3D, explorando possibilidades para a criação de produtos e brindes em um período estratégico para o comércio em geral.

Encerrando a programação, no dia 24 de setembro, o Conecta Negócios: WhatsApp seguro e efetivo

no período eleitoral vai apresentar boas práticas para manter o atendimento e as vendas pelo WhatsApp de forma segura e eficiente durante o período eleitoral, reduzindo riscos de bloqueios e restrições na plataforma.

Para os varejistas e os pequenos empreendedores, as atividades do Horizonte representam uma oportunidade de acesso a conhecimentos práticos, especialistas e parceiros capazes de contribuir para a evolução dos negócios. Em poucas horas, os participantes podem conhecer novas ferramentas, encontrar soluções para desafios cotidianos e desenvolver ideias que contribuam para vender mais, se adequar às mudanças do mercado e criar diferenciais competitivos. As inscrições podem ser feitas pelo site: horizonteinova.com.br.



EDUARDO AZEREDO

EX-GOVERNADOR DE MINAS GERAIS

Desconfiança e economia

Todos brigam e ninguém tem razão. Esta expressão continua cada dia mais atual. O ânimo de boa parte da população brasileira está baixo, demonstrando desconfiança e desilusão.

Se verificarmos os indicadores econômicos, a realidade comparada com outros períodos até que está suportável. A inflação está sob controle aparente, segundo órgãos oficiais como o IBGE, e órgãos acadêmicos como a Fundação Getúlio Vargas, mas os profissionais liberais com receio das novas regras fiscais estão aumentando as contas em percentuais superiores aos 5% do IPCA. O risco Brasil, em outros momentos muito vigiado, está pouco acima de 100 pontos podendo ser considerado bom. Já o desemprego mostra números baixos, mas desconfia-se de eventual manipulação e influência de programas de apoio à baixa renda. O dólar oscila em torno de R\$ 5, significando uma normalidade, e o crescimento econômico em 2026 caminha para ficar em 2% ao ano.

Ocorre, entretanto, que vivemos uma situação de dívidas públicas e privadas que assusta e desestimula novos investimentos. Não é aceitável que o presidente da República diga em canal nacional de televisão que não se preocupa com a dívida do país.

Comparando-se com países em estágio semelhante de desenvolvimento, o Brasil tem posição intermediária.

Qual o motivo então de tamanha preocupação? Respondo que o problema é a desconfiança que atinge a todos. Desconfiança com as instituições, com a reforma tributária já em implantação, com os sinais de custo de vida em ascensão, com as novas tecnologias que hora encantam e hora desencantam. Desconfiança com a insegurança que atinge até cidades pequenas outrora tranquilas.

Culpava-se a imprensa tradicional, mas hoje a mídia eletrônica perde a credibilidade a cada dia.

Ânimo de boa parte da população está baixo

Volto ao tema Desconfiança, agora para destacar o momento importantíssimo das Eleições Gerais. Daqui a poucos dias, cerca de 150 milhões de eleitores estarão registrando seus votos e em nível nacional com repetição da radicalização dos extremos ideológicos. As acusações de corrupção destroem esperanças de lado a lado e a inacreditável atuação do Banco Master atinge a Justiça. Mais desconfiança e fortíssima.

Como somos um país muito extenso, a realidade política varia muito com consequências desiguais. Alguns candidatos clamam por mais transparência, mas na hora dos debates fogem da exposição pública.

As promessas fáceis continuam desconsiderando a complexidade da gestão pública, sujeita a regras burocráticas e a um grande número de órgãos fiscalizatórios que aumentam o já enorme custo de governança.

Nós mineiros somos desconfiados por natureza, mas costumávamos "dar um boi para não entrar na briga e uma boiada para não sair". E agora?

Um alerta permanece, muito cuidado com os populistas que somam hipocrisia e demagogia.

Pesquisar mais, ouvir pessoas experientes e desconfiar, porém, sem excesso, pode ser um bom caminho.

Divulgação





E-mail: acir.antao@ig.com.br

ACIR ANTÃO



Colar do Mérito

Uma noite de homenagens e reconhecimento ao municipalismo mineiro. O presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM) e prefeito de Iguatama, Lucas Vieira, foi homenageado com o Colar do Mérito da Corte de Contas Ministro José Maria de Alkimim, principal honraria concedida pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG).



Tadeu Leite e Durval Ângelo

Lucas Vieira e Durval Ângelo



XANDÃO ATRAPALHA LULA - Marqueteiros de Lula identificaram que o envolvimento do ministro Alexandre de Moraes com o ex-banqueiro Daniel Vercaro, causa mais problemas para a campanha de Lula do que o caso Lulinha com a lobista Roberta Luchsinger. Por isso, a declaração tardia do presidente pedindo investigação no Supremo doa a quem doer. A Suprema Corte que o ajudou nos últimos anos virou sua madrasta.

MOTIVAÇÃO ANTI-STF - Em recente pesquisa no Brasil, a Quaest revelou que o PL deve ser o grande vencedor para o Senado. Das 54 vagas, a sigla sai na frente com 14 senadores, embalado por uma pauta anti-STF. É uma campanha direta para que as oposições façam maioria para impedir um ministro da Suprema Corte. O levantamento mostra o PT com 9, o MDB com 7 e o PP com 5 senadores.

MAGOADO - O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, tem se queixado de estar sozinho após ser citado em uma investigação da própria instituição. Ele disse que o ministro André Mendonça jogou seu nome na lama depois de quebrar o sigilo das conversas de Daniel Vercaro com o ministro Alexandre de Moraes. Nenhum de seus superiores, como o advogado-geral da União, Jorge Messias, e o ministro da Justiça, Wellington César, lhe prestaram qualquer tipo de solidariedade.

A FORÇA - Uma das principais centrais sindicais do país, a Força, bateu o martelo para fazer campanha pela dupla "Marecio", a junção de Marília Campos (PT) com Aécio. Em gravação na qual pede voto a Aécio, o secretário-geral da Força, João Carlos Juruna, afirmou que "é importante que os trabalhadores e trabalhadoras tenham representantes que façam alianças, que tenham um leque partidário, que apoiem os trabalhadores em Brasília". Antes de o tucano decidir se candidatar ao Senado, já havia uma costura para que a Força o apoiasse em uma eventual reeleição à Câmara. Um dos pontos cruciais para o acordo é a defesa do cacique do PSDB ao fim da jornada 6x1.

DA COCHEIRA

A campanha política trouxe um novo colorido para a cidade, principalmente depois do 7 de setembro. Isso pode ser comprovado na Avenida Afonso Pena.

Cleitinho Azevedo (Republicanos), candidato ao Governo de Minas, surpreendeu a todos e indicou Domingos Sávio como seu postulante ao Senado. Domingos devolveu na mesma moeda e afirmou que Cleitinho é o nome ao Palácio Tiradentes.

Empresários brasileiros estão em alerta para a entrada em vigor parcial da reforma tributária. Aham que vão pagar mais impostos a partir de janeiro.

Os candidatos ao Senado, Aécio Neves e Marília Campos, não se comprometeram em lutar para impedir ministros do STF na Casa Alta do Congresso.

Churrascão

Divulgação



O Churrascão do Cruzeiro 2027, um dos eventos gastronômicos mais tradicionais de Minas Gerais, vai acontecer no dia 22 de maio de 2027, no Clube Cruzeiro Pampulha, com a presença do cantor Zezé di Camargo. As vendas estão abertas na plataforma Sympla.

Shirley Fenzi Bertão

A 3ª vice-presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) e superintendente de Tratamento Adequado dos Conflitos de Interesses (Sutrac), desembargadora Shirley Fenzi Bertão, tomou posse como presidente do Comitê Interinstitucional sobre Povos Tradicionais de Minas Gerais (Jus-Povos).

Juarez Rodrigues



Jantar

Todos os empresários convidados para jantar com Lula no Palácio da Alvorada tiveram que deixar seus telefones celulares guardados em um armário logo na entrada do local. Cada um trancou o próprio compartimento e ficou com a respectiva chave.



Divulgação

ANIVERSARIANTES

Domingo, 13 de setembro

Patrícia Chéquer
Geraldinho Alvarenga
Lúcio de Souza

Segunda-feira, 14

Senhora Amália Borges Andrada
Ex-deputado Antônio Fuzato
Jornalista Flávio Pena

Terça-feira, 15

Elizeu Alves Vieira
Samuel Matozinhos Junior
Padre Anibal Gangana

Quarta-feira, 16

Maria Aparecida Andrés
Ricardo Tunes
Felisberto Amaral

Quinta-feira, 17

Ex-deputado Bené Guedes
Jornalista Mauro Werkema
Jornalista Selma Sueli

Sexta-feira, 18

Jornalista Carlos Felipe
Gueber Ferreira - Contagem
Dr. Libério Rodrigues

Sábado, 19

Ricardo Mineli
Jornalista Jovana Meirelles - Rádio Itatiaia

A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL

Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**

Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org



Advocacia Empresarial
Cível, Comercial,
Tributário e Criminal.

SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Saúde mental requer atenção para além do Setembro Amarelo

Paulo Henrique Pereira

Em 2025, o Brasil registrou o maior número de afastamentos do trabalho por transtornos mentais e comportamentais dos últimos anos. Dados da Previdência Social apontam a concessão de 546.254 benefícios por incapacidade temporária relacionados a essas condições, um aumento de 15,6% em comparação com 2024.

A psicóloga e especialista em saúde mental no trabalho, Janaina Fidelis, avalia que os números revelam uma mudança importante na forma como o tema é encarado pela sociedade. "Quando mais de meio milhão de afastamentos acontecem em um ano, não estamos falando apenas de fragilidades individuais. Esse volume também mostra a necessidade de discutir como o trabalho está sendo organizado e quais fatores estão contribuindo para o sofrimento das pessoas".

Segundo Janaina, os sinais de adoecimento costumam aparecer antes do afastamento. Alterações no sono, irritabilidade frequente, dificuldade de concentração, queda de produtividade, isolamento e sensação constante de esgotamento podem indicar que algo não vai bem. "Muitas pessoas acreditam que é apenas uma fase difícil ou que precisam suportar mais um pouco. Mas quando esses sintomas persistem e começam a comprometer a rotina, é fundamental procurar ajuda especializada".

Ambiente influencia o adoecimento

Estudos recentes da Fundacentro e da Fundação Getúlio Vargas apontam que a saúde mental no trabalho é um fenômeno multifatorial, envolvendo aspectos individuais, organizacionais e sociais. Ambientes marcados por metas excessivas, baixa autonomia, falta de reconhecimento e relações autoritárias tendem a aumentar o risco de sofrimento psíquico.



Na avaliação de Janaina, a responsabilidade pela prevenção não pode recair exclusivamente sobre o trabalhador. "É preciso que as empresas criem ambientes psicologicamente seguros, onde as pessoas possam falar sobre dificuldades sem medo de julgamento ou de prejuízos profissionais. A saúde mental é uma construção coletiva".

Ela também chama atenção para o retorno ao trabalho após um afastamento. "Se as causas que contribuíram para o adoecimento não forem identificadas e corrigidas, as chances de recaída permanecem elevadas. Não basta apenas esperar a recuperação. É necessário avaliar a carga de trabalho, as relações profissionais, a liderança e os riscos psicossociais".

Reflexos aos trabalhadores

Além dos impactos emocionais e profissionais, o afastamento por transtornos mentais também pode produzir efeitos na vida previdenciária dos trabalhadores. A advogada previdenciária Débora Knust explica que os períodos em benefício por incapacidade podem ser considerados para fins de aposentadoria, desde que sejam observadas as regras previstas na legislação. "Pouca gente pensa nisso durante o tratamento, porque a prioridade naquele momento é recuperar a saúde. Mas o período de afastamento pode ter reflexos futuros e merece atenção".

Trabalhadores autônomos, microempreendedores individuais (MEIs) e contribuintes facultativos precisam ficar atentos à retomada das contribuições após a alta médica, alerta a advogada. "Em muitos casos, uma única contribuição depois do retorno já pode fazer diferença para o reconhecimento daquele período no futuro".

De acordo com Débora, acompanhar regularmente o Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS) também é uma medida importante para evitar problemas na hora de solicitar a aposentadoria. "Quanto antes a pessoa verifica se sua trajetória contributiva está registrada corretamente, maiores são as chances de corrigir eventuais inconsistências".

Para ambas, o crescimento dos afastamentos mostra que a saúde mental deixou de ser uma questão individual para se tornar um desafio coletivo. "O Setembro Amarelo é importante porque abre espaço para a conversa, mas a prevenção precisa acontecer todos os dias. Falar sobre saúde mental é importante. Transformar os ambientes de trabalho em espaços mais saudáveis é indispensável", conclui Janaina.



DENISE FLEURY

PSICÓLOGA, PSICANALISTA, PEDAGOGA
E MESTRE EM EDUCAÇÃO

Precisamos falar de cuidado emocional na primeira infância

Desde os primeiros anos de vida, a saúde mental das crianças é tecida nas relações que estabelecem com o outro e com o meio. Medos, perdas e lutos fazem parte do cotidiano infantil e são fundamentais para o desenvolvimento de recursos simbólicos e linguageiros. A psicanálise considera o bebê um sujeito de linguagem, cujo amadurecimento emocional depende da relação com o outro - especialmente da voz e do olhar que o invocam para o mundo. É desse vínculo que a subjetividade começa a se formar.

Podemos pensar na moleira, que termina de se fechar após o nascimento, como uma metáfora da maleabilidade psíquica do bebê diante do outro. Pela voz, especialmente, ele recebe o colo onde é embalado e nutrido por palavras. Aos poucos, vai sendo apresentado ao mundo que o cerca. Por isso, vínculos afetivos com familiares, professores e cuidadores funcionam como uma ancoragem, oferecendo segurança para que a criança se arrisque, explore e experimente o mundo com todos os desafios que isso implica.

Desconstruindo mitos sobre a infância

Um dos equívocos mais comuns sobre a saúde mental infantil é acreditar que o bebê nasce como uma "tábula rasa", ideia difundida por John Locke.

Mesmo no início da vida, há um sujeito de linguagem e de desejo, e reconhecer isso é essencial para compreender sua formação psíquica e emocional. Outro mito persistente é o imperativo de que a criança deve ser feliz o tempo todo. Por trás dele, esconde-se a crença de que é possível poupá-la do sofrimento. Mas a tristeza e a angústia são partes inevitáveis e necessárias - da experiência humana. É preciso permitir que as crianças sintam, expressem e elaborem esses sentimentos.

A escola, nesse contexto, é um espaço fundamental de convivência e socialização, especialmente em tempos em que as relações presenciais e as brincadeiras livres se tornam cada vez mais escassas. As crianças precisam vivenciar o mundo com o corpo, em contato com outras pessoas e com o ambiente - a rua, o bairro, a natureza. O brincar e o "faz de conta" são formas de experimentação e construção de sentido. A escola, portanto, deve ser uma aliada na promoção da saúde emocional, garantindo o tempo e o espaço necessários para essas experiências.

A sociedade ainda não compreendeu plenamente que as experiências da primeira infância são determinantes para o desenvolvimento futuro. Investir nas relações afetivas e simbólicas dos primeiros anos é investir na saúde emocional e social de toda uma geração. É também susten-

tar redes de apoio que garantam continuidade e cuidado, ampliando o olhar para além do presente imediato.

Entre clínica e literatura

Na minha trajetória clínica e literária, observo com preocupação a naturalização dos diagnósticos e da medicalização na infância. O aumento de diagnósticos anda lado a lado com a redução dos espaços de convivência e do tempo de brincar. Já ouvi de um pai que retiraria o filho da escola porque lá ele "só brincava". É urgente desconstruir essa noção: brincar é, em si, um modo de aprender, elaborar e crescer.

A literatura pode ser uma grande aliada nesse processo. Em "Benjamin", meu livro infantil mais recente, utilizo uma narrativa poética e lúdica para tratar da ansiedade de separação - um tema universal da primeira infância. A história acompanha a relação entre mãe e filho por meio da metáfora de dois elefantes, cujas trombas se entrelaçam como símbolo do vínculo afetivo. A narrativa oferece tanto o aconchego da proximidade quanto a abertura para a separação. Histórias assim dão voz às crianças e ajudam a tratar temas delicados, como a ansiedade e o medo, de forma simbólica e acolhedora.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

○ Brasil é **muito** grande.
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

Hotel Fazenda
Horizonte Belo
Bramadinho - MG

seu final de semana perfeito

Venha viver experiências memoráveis no Horizonte Belo!

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES

WhatsApp (31)99841-9975

Barro Preto *Fashion Day* chega à maioria com moda, cultura e experiências a céu aberto

O Barro Preto não é apenas um lugar para comprar moda. É um lugar onde a moda acontece. Nos dias 18 e 19 de setembro, essa vocação ganha as ruas com a 18ª edição do Barro Preto *Fashion Day*, que transforma a Avenida Augusto de Lima em um grande festival de experiências, reunindo moda, música, gastronomia, cultura, empreendedorismo e negócios.

Reconhecido como o maior evento de moda realizado a céu aberto em Minas Gerais, o *Fashion Day* chega à maioria com um novo formato. Além dos tradicionais desfiles de marcas e fabricantes do bairro, a programação incorpora shows, gastronomia e atrações para diferentes públicos, em uma parceria com o Rock Brasa que amplia a ocupação cultural da região.

A passarela será o ponto de encontro entre a produção que já faz do Barro Preto uma referência nacional e novos nomes da moda. A programação também destaca o segmento infantojuvenil, reforçando a diversidade e a força da cadeia produtiva instalada no bairro. "O Barro Preto *Fashion Day* nasceu para colocar a moda produzida aqui em evidência e, ao longo de 18 edições, tornou-se uma das maiores vitrines do setor em Minas Gerais.

Agora, ampliamos essa proposta para mostrar a força criativa, empresarial e econômica do bairro", afirma o presidente da Ascobap, André Soalheiro.

A programação começa no dia 18 de setembro, às 16h, com a abertura da área gastronômica. Às 18h, acontece a abertura oficial, seguida pelo desfile das marcas participantes. O encerramento da noite fica por conta do show de Paulo Miklos, às 20h.

No dia 19, a agenda começa às 9h e ganha destaque com dois blocos de desfiles infantojuvenis, às 10h e às 12h30. A música assume o palco a partir das 14h, com apresentações das bandas Putz Grilla, Rocknighths, Dona Odete e HH. Com entrada gratuita, o evento também reforça o compromisso com a inclusão. A estrutura contará com acessibilidade e tradução em Libras, ampliando o acesso do público às atrações.

Conforme o vice-presidente da Ascobap, Lúcio Faria, a força do *Fashion Day* está justamente na capacidade de reunir diferentes setores em torno do desenvolvimento do bairro. "Quando comércio, cultura, turismo e entretenimento ocupam juntos o espaço público, o resultado ultrapassa o evento. Criamos oportunidades, atraímos visitantes e fortalecemos uma região que é parte da identidade de BH".



Essa participação do Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac reforça essa estratégia. "O evento amplia o alcance do Barro Preto como ambiente de inovação, consumo, cultura e oportunidades, melhorando a qualificação e o fortalecimento do setor", destaca o presidente do Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac, Nadim Donato.

Por dois dias, a moda deixa as vitrines e ocupa a cidade. E o Barro Preto mostra que sua história não está apenas no que vende, mas também na capacidade de criar tendências, gerar negócios e transformar suas ruas em espaços de encontro.

Sistema Fecomércio MG

O Sistema Fecomércio MG é composto pela Fecomércio MG, Sesc e Senac, sob a presidência de Nadim Donato. Em parceria com os Sindicatos Empresariais, integra a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), presidida por José Roberto Tadros.

Por meio da atuação conjunta e da cooperação estratégica entre suas instituições, o Sistema trabalha para fortalecer o comércio de bens, serviços e turismo, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais. Além da re-

presentação e defesa dos interesses das empresas e dos trabalhadores do setor, o Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac desenvolve ações voltadas à capacitação profissional, ao aumento da competitividade empresarial e à promoção da qualidade de vida.

As três instituições oferecem apoio no desenvolvimento dos negócios, a redução de custos e a qualificação da mão de obra, além da oferta de serviços nas áreas de

saúde, educação, cultura, esporte, lazer e ação social para trabalhadores e trabalhadoras do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes.

Com presença em todas as regiões do Estado de Minas, o Sistema Fecomércio MG, Sesc e Senac contribui para o fortalecimento das empresas, o desenvolvimento profissional dos trabalhadores e a geração de oportunidades para a sociedade mineira.

Programação:

18 de setembro

- 16h - Abertura da área gastronômica
- 18h - Abertura oficial com falas dos organizadores e patrocinadores
- 18h - Desfile de moda com marcas e fabricantes participantes do evento
- 20h - Show Paulo Miklos

19 de setembro

- 9h - Abertura da área gastronômica
- 10h - Apresentação do primeiro bloco de desfiles infantojuvenis
- 12h30 - Apresentação do segundo bloco de desfiles infantojuvenis
- 14h - Show Putz Grilla
- 16h - Show Rocknighths
- 18h - Show Dona Odete
- 20h - Show HH

PERFIL 252

O trabalho não para na

CRISTIANO MACHADO. Veja como estão as obras.

VIADUTO SARAMENHA

Ligou a Avenida Saramenha à Cristiano Machado sentido Centro, desfogando o trânsito.

OBRA ENTREGUE

COMPROMISSO CUMPRIDO

VIADUTO WALDOMIRO LOBO

Organizou a ligação entre bairros e reduziu congestionamentos nas regionais Norte, Nordeste e Pampulha.

OBRA ENTREGUE

COMPROMISSO CUMPRIDO

TRINCHEIRA CRISTIANO MACHADO

Nessa fase, a obra é toda subterrânea. Estão sendo construídos, debaixo da terra, dois paredões de concreto com 20 m de profundidade e 800 m de comprimento, o dobro do Túnel da Lagoinha.

OBRA EM ANDAMENTO

POR DENTRO DA OBRA

SIGA O TRABALHO

@obras_bh

BELO HORIZONTE
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA

CineBH celebra 20 anos com exibição de 101 filmes durante a programação

Sérgio Fraga

Com 101 filmes brasileiros e internacionais na programação, a Mostra Internacional de Cinema de Belo Horizonte (CineBH) celebra 20 edições em 2026. O evento, totalmente gratuito, será entre os dias 22 e 27 de setembro, em oito locais da capital mineira: Fundação Clóvis Salgado, Cine Theatro Brasil, Cine Belas Artes, Sala de Cinema Minas Tênis Clube, Cine Santa Tereza, Teatro Sesiminas, Casa da Mostra e Praça da Liberdade.

A Mostra vai reunir filmes com foco no cinema latino-americano, pré-estreias, sessões comentadas, debates, atividades formativas e ações de mercado. Integrado à programação da CineBH, acontece também o 17º Brasil CineMundi - Encontro Internacional de Coprodução.

A abertura da 20ª Mostra será no Grande Teatro do Cine Theatro Brasil, às 20h, com a exibição em pré-estreia nacional do filme "Se Eu Fosse Vivo... Viva", novo longa-metragem do cineasta mineiro André Novais Oliveira, da produtora Filmes de Plástico. A noite vai ter uma homenagem à cineasta paraguaia Paz Encina, homenageada desta edição, que estará em Belo Horizonte para receber o Troféu Horizonte, conversar sobre seus filmes e ministrar uma *masterclass*.



A Praça da Liberdade será um dos locais de exibição da Mostra

A programação também se estende ao ambiente *on-line*, na plataforma IC Play, parceria com o Itaú Cultural, que recebe uma seleção especial da CineBH, e no site oficial, cinebh.com.br, vai disponibilizar um recorte da Mostra Retrospectiva 20 anos.

20ª edição

Para a coordenadora-geral do evento, Raquel Hallak, chegar à 20ª edição representa a consolidação de uma trajetória construída com resistência, inovação e compromisso com o cinema brasileiro. "A

CineBH nasceu com o propósito de inserir Belo Horizonte no circuito internacional do cinema. Celebrar essa trajetória é reconhecer o trabalho de centenas de profissionais que colaboraram com a Mostra".

A CineBH ajudou a ampliar a visibilidade da produção brasileira independente, destaca Raquel. "Para o audiovisual mineiro, essa contribuição é ainda mais direta. A Mostra abriu espaço para diferentes gerações de cineastas, estimulou a formação de público, aproximou os profissionais mineiros de redes nacionais e internacionais e colaborou para projetar Belo Horizonte e Minas Gerais como territórios de criação e produção cinematográfica".

Temática

O tema "Cinema Latino-Americano: O que será?", conforme a curadoria, parte de incertezas políticas, sociais e econômicas que atravessam a América Latina em 2026 e de como mudanças de governo, redução de investimentos públicos, fragilização de políticas culturais e disputas em torno da regulação interferem na produção e circulação dos cinemas do continente.

Segundo o coordenador curatorial da CineBH, Cléber Eduardo, as escolhas cinematográficas tendem a também ser, em alguma medida, afetadas e estimuladas por essas conjunturas, sem serem reflexos e representações diretas delas.

"O cinema latino-americano com o qual tomamos contato na seleção e na programação da CineBH em 2025 e em 2026 é composto de muitos cinemas diferentes e distintos. É justamente essa variedade de difícil síntese que compõe um universo latino-americano de filmes e sociedades. Não existe pureza possível, apenas misturas em conflitos", complementa.

Recorde

O Brasil CineMundi - Encontro Internacional de Coprodução chega à 17ª edição consolidado como espaço de encontro entre projetos brasileiros e a indústria audiovisual internacional. Em 2026, foram selecionados 37 projetos, distribuídos em cinco categorias. A seleção veio de um recorde de 375 inscrições.

A coordenadora explica que esse recorde revela uma produção audiovisual brasileira pulsante. "Mesmo diante das dificuldades históricas, existem muitos realizadores e produtores desenvolvendo projetos, buscando parceiros e construindo novas possibilidades para seus filmes".

"Esse número nos traz entusiasmo, mas também evidencia a necessidade de ampliar as políticas públicas, os investimentos e os espaços de conexão com o mercado para que essa potência criativa consiga se transformar em filmes realizados e alcançar seus públicos", finaliza.

Colégio
Batista
Mineiro

Matrículas **abertas**

redebatisa.com.br

PROCESSO DE ADMISSÃO 2027

Uberlândia recebe investimento estimado em R\$ 70 milhões de grupo supermercadista

A Prefeitura de Uberlândia recebeu o anúncio de investimentos de aproximadamente R\$ 70 milhões na cidade a serem realizados pela rede de supermercados Super Maxi ao longo de 2026. O aporte e o plano de expansão para os próximos anos foram revelados ao prefeito Paulo Sérgio (PP) durante reunião no Centro Administrativo Municipal com o diretor-presidente do grupo, Milson Borges dos Santos. A rede supermercadista, que já possui 29 lojas em Uberlândia, vai fechar o ano com três novas unidades no município, gerando cerca de 300 novos empregos fixos diretos.

O valor anunciado refere-se à aquisição de terrenos, construção de lojas e compra de equipamentos e estoque das novas unidades deste ano. Além do montante referente a 2026, a rede prevê em seu

plano estratégico que Uberlândia receba de 15 a 20 novas unidades nos próximos anos, contemplando tanto o formato tradicional quanto a nova categoria Maxi Vizinho (de mercados express).

O encontro, realizado no gabinete do prefeito, reforça o papel do município como um polo atrativo para negócios e a força do setor varejista local. Para o prefeito Paulo Sérgio, a expansão do grupo é um reflexo do ambiente econômico favorável construído na cidade.

“A decisão do Super Maxi de ampliar suas operações em Uberlândia é mais uma demonstração da vitalidade da nossa economia. Quando um grupo regional como esse decide investir e projetar a abertura de diversas novas unidades em Uberlândia nos próximos anos, o resultado direto para a nossa população é a geração de mais



Valter de Paula

empregos, mais renda e o fortalecimento do comércio nos nossos bairros. O poder público seguirá atuando como um parceiro e um facilitador para quem quer crescer, investir e gerar oportunidades na nossa cidade”, destacou o prefeito.

Foco nos bairros

As três novas unidades da rede de supermercados Super Maxi estão localizadas nos bairros Marta Helena (inaugurada em abril), Jardim Finotti (com abertura pre-

vista para setembro) e Presidente Roosevelt (que já conta com um supermercado na Avenida Cesário Crosara e receberá, em dezembro, uma segunda loja na Avenida Cleanto Vieira Gonçalves). A estratégia fortalece o formato de atuação já consolidado da empresa, focado no conceito de supermercados de vizinhança. Este modelo procura aproximar cada vez mais o varejo da comunidade, mantendo a alta competitividade da marca frente aos principais players nacionais e regionais presentes no amplo mercado uberlandense.

A rede Super Maxi

Com forte presença no Triângulo Mineiro, o Super Maxi é uma empresa com DNA regional, que surgiu em 1982 como um pequeno açougue no bairro Saraiva.

Atualmente, a rede administra 36 lojas, distribuídas entre Uberlândia (29 unidades), Uberaba (6 unidades) e Monte Alegre de Minas (1 unidade).

A operação da marca é uma importante engrenagem na geração de empregos na cidade e na região. Hoje, dos 2,7 mil postos de trabalho diretos gerados pelo grupo, 2,4 mil estão concentrados em Uberlândia. Com as 300 vagas que serão criadas pelas três novas unidades de 2026, o quadro da empresa aumentará para 2,7 mil empregos apenas no município e chegará à marca de 3 mil em todo o Triângulo Mineiro. Além das unidades supermercadistas espalhadas por diversos bairros, a infraestrutura da empresa na cidade engloba o seu Centro Administrativo e um Centro de Distribuição (CD), instalado no Distrito Industrial.

Cidade Inclusiva chega a Lagoa Santa com programação cultural gratuita

O festival que promove a inclusão social através da cultura chega a sua 3ª edição em 2026. Depois de passar por Caratinga e Jaboticatubas, o Cidade Inclusiva chega a Lagoa Santa com a proposta de efetivar melhorias na acessibilidade estrutural do Cento de Arqueologia Annette Laming Emperaire e trazer aos palcos grandes talentos da cultura DEF.

Durante os dias 18 e 19 de setembro, o público poderá conferir uma ampla programação gratuita com música, circo, teatro e oficinas infantis, sempre contando com ações de acessibilidade dos con-

teúdos para as pessoas com deficiência. O projeto conta com o patrocínio da Cemig, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais, e realização da Cultura Criativa.

Assim como aconteceu nas edições de Caratinga e Jaboticatubas, além da programação artística, o Cidade Inclusiva deixará um conjunto de melhorias permanentes no Cento de Arqueologia Annette Laming Emperaire (Caale), ampliando as condições de acessibilidade e os conteúdos acessíveis para pessoas com deficiência. Todas as melhorias são financiadas pelo próprio Cidade

Evento acontece nos dias 18 e 19 de setembro

Inclusiva. Depois de Lagoa Santa, o projeto fecha sua interiorização em 2026 com mais uma edição em Pará de Minas, nos dias 5 e 6 de dezembro.

O protagonismo das pessoas com deficiência no projeto é percebido também pelo cuidado com a acessibilidade dos conteúdos e da participação de artistas com deficiência. Segundo o idealizador do projeto, Fred Torres, todas as atividades culturais na programação têm que ter, obrigatoriamente, pelo menos uma ação de acessibilidade, como libras ou audiodescrição. “Outro ponto importante é as pessoas com deficiência serem protagonistas também na programação que oferecemos no festival, ou levando artistas com deficiência ao palco, ou trazendo algum conteúdo voltado para o público de pessoas com deficiência”, conta.

A abertura do festival acontece no dia 18 de setembro, às 19h, no Caale, com a apresentação musical da jovem Maria Vitória, trazendo em seu repertório grandes sucessos da música clássica. Na sequência, às 19h30, apresentação do espetáculo Circo Surdo, teatral infantil acessível que une palhaçaria, música, teatro físico e língua brasileira de sinais. A abertura do festival marcará também a inauguração da primeira leva de melhorias na acessibilidade estrutural promovidas pelo projeto.

No dia 11, a programação reúne apresentações artísticas, oficinas e atividades inclusivas. Entre os destaques estão a banda de pop rock New Orions, cujo vocalista e líder da banda é autista, o dueto musical entre Gabriel Cheib, jovem cantor

com síndrome de Down, e seu pai Rafael Cheib, além do grupo Forró Caba Cega, formado integralmente por músicos com deficiência visual. O festival contará ainda com o teatro inclusivo (TEAtrar), oficinas gastronômicas de Mini Chefs e um espaço multissensorial de acolhimento para crianças atípicas.

“Mais do que eliminar barreiras com medidas de acessibilidade durante o evento, queremos contribuir para transformar a maneira como as pessoas enxergam a cultura: um direito que deve estar ao alcance de todos e ser construída por todos, inclusive nos protagonistas que sobem aos palcos”, completa Torres.

O projeto conta com um grupo de trabalho em acessibilidade formado por profissionais com deficiência e especialistas em cultura inclusiva. Antes de cada edição são realizadas visitas técnicas que identificam oportunidades de melhorias estruturais nos equipamentos culturais, garantindo que o impacto do projeto permaneça mesmo após o encerramento do festival.

“Destaco alguns pontos neste projeto: valoriza a diversidade de pessoas com deficiência e pessoas neurodivergentes, incrementa a acessibilidade como algo estrutural para deixar um legado de acessibilidade e não só um recurso pontual. E o protagonismo da pessoa com deficiência, a partir do momento em que o projeto é desenvolvido com as pessoas com deficiência e não para elas”, explica Gabriel Aquino, pessoa com deficiência visual, fundador da Empresa Vias Acessíveis e que atua no projeto como coordenador de acessibilidade.

Contagem pode ter diretrizes éticas para uso da IA na gestão pública

O boom da inteligência artificial generativa nos últimos anos tem levado a transformações profundas na sociedade a ponto de especialistas falarem que estamos vivenciando uma quarta revolução industrial. Os reflexos dessas mudanças têm sido verificados no mercado de trabalho, na economia, na justiça, na educação, na religião e em diversas outras áreas.

Isso tem levado organizações a proporem reflexões e políticas para orientar uma apropriação responsável da inteligência artificial. Em Contagem, um Projeto de Lei 065/2026 aprovado na Câmara, apresenta diretrizes que norteiam o uso ético, transparente e eficiente dessa tecnologia no Poder Público Municipal.

De autoria de Adriana Souza (PT), o projeto estabelece que a IA pode ser empregada com os objetivos de: aumentar a eficiência administrativa; melhorar a qualidade dos serviços públicos; otimizar a gestão de recursos; ampliar o acesso da população às políticas públicas; e apoiar a tomada de decisão.

Para que isso seja feito de modo a preservar o bem comum, devem ser observados seis princípios: interesse público; transparência e explicabilidade; eficiência administrativa; proteção de dados pessoais; não discriminação; e responsabilidade/controle social. Além disso, o projeto sugere que a IA seja incorporada prioritariamente para simplificação de processos, redução do tempo de resposta ao cidadão, integração entre órgãos públicos; ampliação da transparência das ações governamentais e mapear demandas dos territórios.

Segundo a vereadora, “a maior parte dos órgãos públicos já faz uso da inteligência artificial e na nossa cidade não é diferente”. Assim, o projeto busca garantir que essa tecnologia seja utilizada para modernização da gestão do município, “promovendo eficiência sem abrir mão da transparência e dos direitos fundamentais”.

O PL recebeu aprovação unânime na Casa e segue para sanção do prefeito Ricardo Faria (PSD). Se houver veto, volta para o Plenário para nova votação.



Cletide Amaral



Rafael e Gabriel

15 ANOS

300 INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL

Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: @jcamaralnews

BH aposta na requalificação para revitalização do Centro da cidade

Igor Dias

A aprovação, pela Câmara Municipal de Belo Horizonte, do projeto de lei voltado à revitalização da área central da cidade trouxe novas perspectivas para o mercado da construção civil. De iniciativa da Prefeitura, a proposta estabelece uma Operação Urbana Simplificada com o objetivo de estimular a realização de novos projetos, a recuperação e modernização de imóveis, iniciativas de *retrofit* e a ampliação do uso residencial em regiões que já contam com infraestrutura urbana. Entre as áreas abrangidas estão os bairros Carlos Prates, Bonfim, Lagoinha, Concórdia, Floresta, Santa Efigênia, Boa Viagem, Barro Preto e Colégio Batista.

Para o setor, a expectativa é de que a regulamentação das medidas reduza obstáculos para a implantação de novos empreendimentos e favoreça a atividade econômica na capital. A iniciativa também poderá impulsionar a criação de postos de trabalho, a geração de renda e a circulação de recursos na economia de Belo Horizonte.

A urbanista Michele Silveira avalia que um dos principais be-



Guilherme Dardarian/ALMG

nefícios da iniciativa está na possibilidade de aproximar moradia, emprego e serviços. “Quando uma cidade consegue colocar novos moradores em regiões que já contam com transporte, comércio, escolas e equipamentos públicos, ela aproveita melhor a infraestrutura existente. Isso pode reduzir deslocamentos e contribuir para uma ocupação urbana mais eficiente”.

Outro possível ganho, segundo a especialista, está na recuperação de edifícios que perderam sua função original. “O *retrofit* permite adaptar construções antigas às necessidades atuais, preservando parte da estrutura e, em alguns casos, elementos arquitetônicos importantes. A estratégia pode contribuir para modificar a paisagem de áreas degradadas sem depender exclusi-

vamente da construção de grandes empreendimentos novos”.

Apesar das perspectivas positivas, a requalificação também apresenta riscos. O aumento do interesse imobiliário pode elevar o preço dos imóveis e dos aluguéis, dificultando a permanência de moradores de menor renda. “Caso a transformação seja conduzida sem políticas de proteção social, a

valorização da região pode acabar provocando a substituição de uma parcela da população que já vive no centro”, aponta Michele.

O economista urbano Carlos Mendonça considera que o projeto pode produzir resultados importantes, mas alerta que os efeitos dependerão da maneira como as regras serão aplicadas. “Facilitar investimentos não é suficiente para garantir uma requalificação equilibrada. É preciso acompanhar os impactos sobre os preços, a população residente, o comércio tradicional e o patrimônio histórico. Se o processo for guiado apenas pela lógica imobiliária, existe o risco de produzir valorização sem necessariamente produzir uma cidade melhor para todos”.

Na avaliação de Mendonça, a Operação Urbana Simplificada pode ser uma ferramenta adequada para acelerar a recuperação do Centro, mas não deve funcionar isoladamente. “Para que a estratégia seja considerada a melhor alternativa, seria necessário combinar incentivos ao setor privado com medidas de habitação, preservação do patrimônio, melhoria da mobilidade, segurança, zeladoria urbana e estímulo ao comércio local. A questão não é escolher en-

tre investimento público ou privado. O desafio é fazer com que os dois trabalhem com objetivos urbanos claros”.

A preocupação com a população que já ocupa essas áreas ganha relevância porque a requalificação tende a modificar não apenas os imóveis, mas também o perfil econômico e social dos bairros. Uma região com novos prédios residenciais, estabelecimentos comerciais e serviços pode recuperar movimento durante diferentes períodos do dia. Por outro lado, se o processo não considerar quem já mora e trabalha nesses locais, mudanças rápidas podem provocar a perda de atividades tradicionais.

Para Michele, o principal indicador de sucesso deverá ser a capacidade de transformar a região de maneira permanente. “A região Central não pode ser pensada apenas como um lugar para receber obras. O objetivo final precisa ser criar uma área mais viva, diversificada e utilizada pela população em diferentes horários. Se houver novos moradores, comércio funcionando, espaços públicos qualificados e preservação da identidade dos bairros, a requalificação terá produzido um resultado consistente”.

CIDADES DE MINAS

El Niño e prevenção de desastres são tema de encontro regional em Ubá

Ubá sediou a reunião técnica promovida pela Coordenadoria Estadual de Defesa Civil de Minas Gerais (Cedec-MG). O encontro aconteceu no Centro Administrativo Prefeito Narciso Paulo Michelli e reuniu agentes e profissionais que atuam na área de Proteção e Defesa Civil, além de secretários municipais e prefeitos de 45 municípios. O primeiro tema, “El Niño: entenda o fenômeno e seus impactos em Minas Gerais”, foi apresentado pelo meteorologista da Cedec-MG, Romero Thiago Sobrinho Wanzeler, que abordou seus possíveis reflexos nas condições climáticas de Minas Gerais.



Ouro Preto resgata história do Ginásio de Saramenha

Neno Vianna



Mais um passo importante para o fortalecimento do esporte e a preservação da memória comunitária local. Após a transferência da gestão do Ginásio Municipal de Saramenha para a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer e o início das obras no antigo prédio da Associação Atlética Aluminas, a Prefeitura de Ouro Preto acaba de consolidar uma nova fase de investimentos na infraestrutura da sede.

Construído em 1969 e entregue à população em 21 de setembro de 1970, o Ginásio Municipal de Saramenha é um marco social da cidade. Em visita, o prefeito Angelo Oswaldo, ao lado do secretário de Esportes Marquinhos Freitas e dos diretores Geraldo Magela e Silvano Agnaldo Arcebispo, oficializou a nova etapa de gestão do local. A mudança busca garantir investimentos na manutenção do prédio, preparando a quadra para modalidades como futsal, handebol, voleibol e basquete.

Pará de Minas mostra resultados do primeiro quadrimestre do ano

A Secretaria Municipal de Saúde apresentou, na Câmara Municipal, o 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) de 2026. O documento reúne informações sobre os serviços ofertados pela rede municipal, número de atendimentos, estrutura, indicadores e investimentos realizados no primeiro quadrimestre do ano. O RDQA é um dos instrumentos de planejamento e acompanhamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e também representa uma prestação de contas das ações e dos recursos previstos na Programação Anual de Saúde.

Itabira e UFOP atualizam Plano Municipal de Redução de Riscos

A Prefeitura de Itabira e a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) avançam na atualização do Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), instrumento que vai orientar as ações de prevenção e redução de riscos no município nos próximos dez anos. Nos dias 10 e 11 de setembro, servidores públicos e representantes da sociedade civil participaram de um treinamento no auditório do Paço Municipal, etapa que amplia a formação em gestão de riscos e contribui para a criação de uma rede de agentes multiplicadores.

A atualização do PMRR é coordenada pela Defesa Civil de Itabira e conta com apoio do Ministério das Cidades, por meio do programa Periferia Sem Risco. O trabalho reúne conhecimento técnico, participação da população e formação para prevenção, criando uma base mais atualizada para orientar obras, intervenções e políticas públicas relacionadas às áreas de risco.

Inhotim ganha nova parceria

Entre galerias, obras de arte contemporânea e uma experiência que vai além das paredes de um museu, o Instituto Inhotim, em Brumadinho, ocupa um lugar único na cultura brasileira e internacional. É ali que Stella Artois, cerveja premium da Ambev, escolhe escrever seu próximo capítulo com a arte. A marca anuncia o patrocínio à instituição reconhecida como o maior museu a céu aberto da América Latina. O acordo leva a marca a um novo território artístico e amplia uma relação com a cultura já construída em iniciativas como o patrocínio ao Festival de Cinema de Gramado. No Inhotim, essa atuação ganha escala e foco em legado: o patrocínio tem duração de quatro anos.

Jovens estão distantes da política ou mudaram a forma de participar?

De acordo com dados levantados pela Nexus Pesquisa e Inteligência de Dados, feito com base em informações oficiais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o número de brasileiros de 16 a 24 anos aptos a votar caiu 22% desde 2010, passando de 24,7 milhões para 19,2 milhões em 2026.

A redução representa 5,5 milhões de eleitores a menos nessa faixa etária, enquanto o eleitorado total do país cresceu 17% no mesmo período. O estudo considera os dados após o encerramento do prazo de cadastro eleitoral, em 6 de maio deste ano.

Segundo Leonardo Ramalho, diretor de comunicação do Instituto de Formação de Líderes (IFL), o jovem brasileiro não está desinteressado da política. O que se percebe é uma mudança na forma de participação. "Existe, sim, uma distância maior em relação à política tradicional, mas ao mesmo tempo cresce o interesse por temas públicos, econômicos e sociais em novos ambientes", afirma.

Uma pesquisa feita pelo BTG-Nexus, publicada pelo UOL, mos-

tra que os jovens lideram o consumo de notícias sobre a corrida eleitoral por portais e páginas de notícias na internet. Enquanto 61% do total de eleitores dizem se informar *on-line* sobre a campanha, entre os que têm de 16 a 24 anos esse índice chega a 82%.

"As redes sociais, os movimentos, os grupos de discussão e as próprias organizações da sociedade civil criaram novas portas de entrada para o debate público. O jovem quer entender, opinar, questionar e participar, muitas vezes apenas por caminhos diferentes daqueles que eram tradicionais no passado", comenta Ramalho.

Para o diretor de comunicação do IFL, as redes sociais reduziram a distância entre o cidadão e o debate público. "Hoje, um jovem consegue acompanhar uma decisão política em tempo real, ouvir diferentes posições, se manifestar e até dialogar diretamente com lideranças e autoridades. Os próprios agentes políticos entenderam essa mudança e passaram a comunicar de maneira mais próxima e acessível. Isso ampliou muito o interesse e a participação dos jovens", explica.

Ramalho destaca que, "o desafio agora é transformar engajamento em profundidade. As redes podem incentivar polarização e simplificação, mas também oferecem uma oportunidade inédita para ampliar acesso à informação, fiscalização e participação política".

A formação de novas lideranças é uma das principais formas de transformar interesse em participação qualificada. Quando o jovem amplia repertório, entende melhor economia, instituições, sociedade e o impacto das decisões públicas, ele passa a participar do debate com mais responsabilidade e consciência.

"E formar lideranças não quer dizer apenas preparar pessoas para disputar as eleições. Significa preparar cidadãos para ocupar posições de influência em empresas, organizações, comunidades, instituições e também no setor público. Quanto mais jovens preparados estiverem dispostos a participar dos espaços de decisão, maior será a possibilidade de termos instituições melhores, debates mais qualificados e uma sociedade mais consciente do seu próprio papel", finaliza Ramalho.



Divulgação

Como preparar os condomínios para enfrentar o Super El Niño

A partir de outubro, o Brasil pode passar por eventos climáticos extremos causados pelo "Super El Niño". Enquanto o Norte do país deve enfrentar uma seca severa, o Sul terá chuvas fortes, acima da média climatológica. Minas Gerais poderá passar pelos dois cenários, mas a previsão é de sucessivas ondas de calor e tempestades localizadas. Por isso, os condomínios também devem se preparar.

Uma das primeiras coisas é confirmar se a manutenção preventiva do edifício está em dia. Para evitar qualquer risco, piso, paredes e muros devem estar livres de rachaduras ou fissuras. Além disso, as calhas e caixas de gordura devem estar limpas e desobstruídas, assim como os ralos.

Outro aspecto a ser observado é a rede elétrica do condomínio. Isso porque muitos condôminos podem querer instalar ar-condicionado para aguentar o calor. Entretanto, nem todas as redes suportam tantos equipamentos ligados ao mesmo tempo. Assim, o síndico deve fazer uma revisão da fiação com o auxílio de um engenheiro eletricista antes de autorizar a instalação dos aparelhos.

Além disso, em condomínios com árvores de grande porte nas áreas comuns, o síndico deve providenciar as podas previamente para evitar acidentes em dias de chuva forte e ventania. Quem tem árvores na porta de casa precisa pedir a poda à prefeitura.

Um obstáculo que a população pode enfrentar é a falta d'água. O rompimento de uma adutora da Co-

pasa em Belo Horizonte, em agosto, mostrou como intercorrências como essa podem ser desastrosas para o abastecimento. O aumento da demanda por energia elétrica, somada ao maior uso da água por conta do calor e à possibilidade de seca em alguns dos principais rios do país, também pode estressar o sistema e aumentar as situações de desabastecimento. Por isso, o uso racional da água será indispensável.

Por fim, é necessário atualizar o seguro do condomínio para incluir causas de proteção em caso de vendavais, alagamentos e desabamentos. A grande maioria dos prédios faz apólice apenas com as cláusulas básicas para cumprir a lei gastando menos. Mas, a natureza tem mostrado cada vez mais a necessidade de se prevenir de desastres que, com o aquecimento global, serão mais comuns.

Seguir essas recomendações será a diferença entre passar pelo período com menos dificuldades.

"O mais importante é que os síndicos e os condôminos tenham a consciência de que vivem em uma coletividade e que a atitude de uns impacta a vida de todos. Assim, recomendamos o bom senso e o diálogo para que a prevenção aos riscos seja feita corretamente", orienta o presidente do Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG), advogado condominialista Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

O Super El Niño ocorre quando a temperatura na superfície do oceano pacífico ultrapassa 2°C acima da média histórica. As projeções dos institutos de meteorologia mundiais indicam que o fenômeno deste ano pode ser um dos mais intensos em mais de um século e os efeitos mais graves serão percebidos entre outubro e dezembro deste ano, com possibilidade de que as consequências sejam sentidas até junho de 2027.



Reprodução

35 ANOS DE Feijoada do Maranhão

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
De Segunda à Sábado,
das 11:00h às 22:00h
☎ (31) 99235-3540
📍 Rua Bernardo Guimarães, 1874, Lourdes - BH

BELO HORIZONTE
Clube Jaraguá
12 de setembro
DE 13 ÀS 18 HORAS

- Feijoada open food
- Open bar com chopp e caipifrutas
- Sobremesa doces e queijos do Mercado Central de BH
- Música ao vivo

camiseta **R\$200,00** até dia 10 de agosto após esta data **R\$250,00**

VENDA DE CONVITES AQUI!
NO BUTECO DO MARANHÃO

Assédio eleitoral exige atenção nas empresas

Paulo Henrique Pereira

Com a aproximação das eleições, empresas e gestores devem redobrar os cuidados para garantir a liberdade política dos trabalhadores. O chamado assédio eleitoral ocorre quando a relação de trabalho é utilizada para pressionar, constranger ou influenciar a escolha eleitoral de empregados, prática que pode gerar consequências nas esferas trabalhista, eleitoral e até criminal.

Segundo o Ministério Público do Trabalho (MPT), até 1º de setembro foram registradas 252 denúncias de assédio eleitoral no Brasil. Em Minas, o MPT-MG contabilizou 15 reclamações relacionadas ao tema.

Entre as condutas que podem caracterizar assédio eleitoral estão ameaças de demissão, promessas de benefícios vinculados ao apoio a candidatos, pressão para participação em atos políticos e o uso da estrutura da empresa para promover campanhas. A advogada especialista em Direito do Trabalho e Empresarial, Débora Cursine, ressalta que a prática nem sempre ocorre de forma explícita.

“O assédio eleitoral não se limita àquela situação explícita em que o empregador diz ‘vote em determinado candidato’. Ele pode ocorrer de maneira mais sutil, por meio de reuniões, mensagens, promessas de vantagens, ameaças sobre o futuro da empresa ou do emprego e utilização de informações para tentar controlar ou fiscalizar a escolha eleitoral”, afirma.

Segundo Débora, o ponto central é identificar quando o poder econômico ou a posição hierárquica passam a ser utilizados para interferir na liberdade política do trabalhador. Ela destaca que o empregador pode ter posicionamento político, mas não pode transformar essa opinião em pressão sobre os funcionários.

A preocupação ganhou ainda mais relevância neste ano. A Resolução do TSE nº 23.755/2026 passou a vedar expressamente a propaganda eleitoral e o assédio eleitoral em ambientes de trabalho públicos e privados. Para a advogada especialista em Direito e Processo do Trabalho, Juliana Mendonça, a norma amplia a responsabilidade das empresas.



Magnific.com

“A principal mudança é que a empresa deixa de poder se esconder atrás da neutralidade passiva. Antes, o foco recaía mais sobre casos de coação direta; agora, mesmo a simples veiculação de propaganda eleitoral dentro do ambiente de trabalho já é considerada infração”, explica.

Apesar das restrições, conversar sobre política não é proibido. Débora observa que o limite está no respeito à liberdade individual e na ausência de pressão ou constrangimento. “Dois colegas podem conversar sobre política, discordar e defender candidatos diferentes. O problema é quando desaparece a espontaneidade e entram a intimidação, constrangimento, ameaça ou discriminação”.

Prevenção e canais de denúncia

A orientação de Débora é que as empresas adotem medidas preventivas antes que ocorram situações de conflito. Entre as recomendações estão treinamentos específicos para lideranças, políticas internas claras, revisão dos canais corporativos e criação de mecanismos seguros para denúncias. “Cargo de chefia não dá autorização para direcionar a escolha política dos subordinados. Eles não devem utilizar reuniões, grupos corporativos, e-mails ou outros canais institucionais para campanha eleitoral, nem questionar empregados sobre suas preferências políticas”.

Juliana acrescenta que a prevenção precisa ser estruturada. “As medidas mais eficazes são uma política interna formal de neutralidade eleitoral, treinamento específico para lideranças, um canal de denúncia acessível e um fluxo claro de apuração para que qualquer denúncia tenha resposta rápida”.

Para Débora, os canais de denúncia só funcionam quando o trabalhador confia que haverá confidencialidade e proteção contra retaliações. “Canal de denúncia sem cultura de proteção não funciona. Se o trabalhador acredita que será perseguido por denunciar, ele simplesmente não utilizará o mecanismo”.

Caso uma denúncia seja confirmada, a omissão também pode trazer consequências. “A empresa precisa agir rápido e de forma isenta. Hoje, a omissão pode gerar responsabilização tão séria quanto a prática direta da conduta”, conclui Juliana.

Gestores devem respeitar a liberdade política dos trabalhadores

Uva até a última gota.

O suco de uva integral Aurora é delicioso e saudável, porque é feito com muita uva. Não tem adição de água, açúcar ou corantes. E ele é produzido por mais de 1.100 famílias, que trabalham com todo o carinho e dedicação para que cada garrafa tenha sempre as melhores uvas e, claro, o melhor sabor para você e para a sua família.

VINÍCOLA
AURORA

facebook.com/SucodeUvaAurora
vinicolaaurora.com.br/sucodeuva

Intercâmbio na Espanha muda de perfil e impulsiona busca por outras cidades

A Espanha está deixando de ser escolhida pelos brasileiros apenas como destino para aprender espanhol. Um levantamento da Experimento Intercâmbio Cultural revela que cresce o interesse por programas que combinam o aprendizado do idioma com experiências culturais, desenvolvimento profissional e qualidade de vida, movimento que também vem impulsionando a procura por cidades além dos tradicionais polos de Madrid e Barcelona.

Na comparação com o mesmo período do ano passado, que foi de janeiro de julho, a procura pelo destino registrou crescimento de 16% no número de estudantes. Atualmente, a Espanha representa cerca de 3% das vendas de programas de idiomas da Experimento, ocupa a 7ª posição entre todos os destinos comercializados pela empresa e se consolida como o principal destino de idiomas cuja língua principal não é o inglês.

Para Renata Bueno, diretora-geral da Experimento Intercâmbio Cultural, esses indicadores refletem uma transformação no comportamento do estudante brasileiro. "A Espanha sempre foi um destino muito associado ao aprendizado do idioma, mas hoje percebemos que ela passou a representar algo maior. O estudante brasileiro bus-

ca uma experiência internacional completa, que combine formação, vivência cultural, qualidade de vida e, em muitos casos, desenvolvimento profissional. O idioma continua sendo importante, mas deixou de ser o único fator na decisão".

Essa mudança também pode ser observada na escolha das cidades. Embora Madrid e Barcelona permaneçam como os principais destinos, cresce o interesse por localidades como Málaga, Valencia e Granada, que vêm conquistando espaço por oferecerem uma combinação de qualidade de vida, imersão cultural e experiências mais próximas da rotina local.

Outro reflexo dessa transformação aparece na escolha dos programas. O tradicional curso de Espanhol Geral continua liderando a procura, mas cresce o interesse por formatos que unem aprendizado e experiências culturais, como Espanhol + Gastronomia, Espanhol + Flamenco, Programas Sênior e modalidades que permitem combinar estudo e trabalho.

Segundo a empresa, essa diversificação demonstra que os estudantes passaram a enxergar o intercâmbio como parte de um projeto de desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal.

"Nós também observamos um consumidor mais informado e crite-



Reprodução/Internet

rioso. Além de comparar destinos, ele avalia estilo de vida, custo-benefício, oportunidades acadêmicas e profissionais e o tipo de experiência que deseja viver. Isso explica o crescimento de cidades além de Madrid e Barcelona e de programas que unem idiomas, cultura e trabalho, refletindo uma busca por intercâmbios cada vez mais personalizados", afirma Renata Bueno.

O levantamento também mostra que a Espanha atrai um público mais maduro. A idade média dos estudantes é de aproximadamente 28 anos, acima da média observada em muitos programas de idiomas. Embora a faixa entre 18 e 30 anos continue predominando, cresce a participação de pessoas acima dos 30 anos e também do público 50+, especialmente em programas vol-

tados à aprendizagem contínua e experiências culturais.

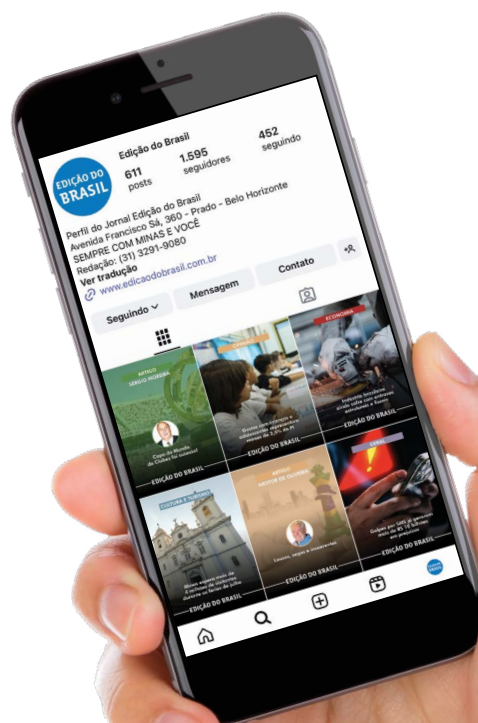
Mais um indicador que reforça essa mudança é a duração das viagens. Os programas possuem permanência média de aproximadamente quatro semanas, mas a Experimento observa aumento da procura por cursos mais longos, principalmente entre estudantes interessados em combinar o aprendi-

zado do idioma com uma experiência profissional por meio de programas de Estudo + Trabalho.

Na avaliação da empresa, essa tendência deve continuar nos próximos anos, acompanhando a busca dos brasileiros por experiências internacionais mais personalizadas e alinhadas a objetivos acadêmicos, profissionais e de desenvolvimento pessoal.

Você a um *like* de tudo o que acontece em Minas

Siga o
Edição do Brasil
no Instagram
@edicaodobrasil



Curvelo recebe mais uma etapa da NASCAR Brasil

Sérgio Fraga

O Circuito dos Cristais, em Curvelo, região Central do Estado, vai receber a 7ª etapa da NASCAR Brasil Series, nos dias 19 e 20 de setembro. A competição chega à reta final da temporada e pode mexer diretamente na classificação, com 75 pontos em disputa e a definição do campeão do Campeonato Regular. A cidade ainda terá provas da Copa Truck e Copa Hyundai HB20 no mesmo final de semana. A programação começa às 8h, nos dois dias.

"A competição representa um ponto fundamental na definição dos rumos da disputa, pela proximidade do *playoff*, fase decisiva da temporada formada pelas duas últimas etapas, cada uma com três corridas, que definirá o campeão Overall 2026", destaca a diretora de comunicação da NASCAR Brasil, Silvana Grezzana.

Com a classificação equilibrada entre os primeiros colocados, a etapa pode ser decisiva para quem busca avançar na temporada. Silvana esclarece que estarão em jogo 75 pontos: 25 no treino classificatório e 25 em cada uma das duas corridas. "Em um campeonato tão equilibrado, uma boa etapa pode fazer uma diferença importante na classificação".

Gabriel Casagrande lidera a competição, com 193 pontos, e venceu a última etapa, em Londrina (PR). Em segundo está Arthur



NASCAR Brasil/Divulgação

Serão três categorias no mesmo final de semana

Gama, com 163 pontos, seguido por Thiago Camilo, com 161; Nicolas Costa, com 139; e Vitor Genz, com 137. Ao todo, 26 pilotos disputam a temporada.

Os ingressos estão disponíveis com valores a partir de R\$ 40. A organização orienta o público a consultar os canais oficiais da NASCAR Brasil para informações atualizadas sobre compra, acesso ao circuito e demais detalhes da programação. A competição será transmitida pela ESPN, Disney+ e pelo YouTube da NASCAR Brasil.

Circuito dos Cristais

A diretora explica ainda que as características do Circuito o tornam bastante particular. "Os 1.250 metros fazem com que as voltas sejam mais rápidas e deixam pouco espaço para erros ou momentos de recuperação. Já a inclinação de 16% da curva é um dos grandes diferenciais do oval e exige precisão dos pilotos, além de um carro muito bem acertado".

O oval exige uma abordagem bastante diferente dos competidores, afirma Silvana. "É uma pista em que o ritmo é intenso, as voltas são curtas e as disputas acontecem praticamente o tempo todo. As equipes precisam encontrar um acerto que ofereça velocidade, estabilidade e, principalmente, permita que o piloto mantenha um ritmo forte durante toda a corrida. Além disso, detalhes como desgaste dos pneus, comportamento do carro e posicionamento na pista ganham ainda mais importância".

Outras modalidades

Além da NASCAR Brasil, Curvelo vai receber a Copa Truck, que também está na 7ª etapa. Os caminhões preparados para competição são divididos em categorias e disputam provas em diferentes autódromos pelo país. Já a Copa Hyundai HB20 vai cumprir o circuito de 4.420 metros, com 18 curvas, porém, a etapa não vai contabilizar pontos.

Curvelo

Silvana ressalta que a realização recorrente de grandes eventos é fundamental para construir essa identidade de Curvelo com o automobilismo. "A cidade tem capacidade para receber competições importantes, e cada evento fortalece a imagem do município no cenário esportivo nacional".

"E o impacto vai muito além das corridas. Um evento desse porte movimenta hotéis, restaurantes, comércio, transporte e diversos prestadores de serviços. São equipes, pilotos, profissionais das categorias, imprensa, patrocinadores e fãs chegando à cidade durante o fim de semana. Essa movimentação gera oportunidades para a economia local e também proporciona uma grande visibilidade para Curvelo e toda a região", complementa.

"A relação entre a NASCAR Brasil e o município ao longo desses anos é muito positiva. É a primeira pista oval no país em atividade e inaugurada pela NASCAR em 2024 em nossa estreia no Circuito dos Cristais", pontua Silvana.

Ela salienta ainda que cada edição ajuda a fortalecer essa conexão com o público, com o autódromo e com a cidade. "O nosso objetivo é continuar desenvolvendo o evento e proporcionando experiências cada vez melhores para os fãs. Naturalmente, o calendário é definido temporada a temporada, mas Curvelo já demonstrou sua importância dentro do cenário da NASCAR Brasil e queremos seguir construindo essa história".



LUIZ HENRIQUE FREITAS

JORNALISTA

lubacomunica.com.br

Mário Pedersoli, uma vida dedicada ao esporte

A disputa era para ver quem seria o campeão mundial de natação nos 400 metros livres, nos anos 1990. Mário Pedersoli, atleta mineiro, estava lá, entre os melhores do mundo.

Pedersoli saiu da piscina com o recorde mundial cravando 4:20,80. Pouco depois, Djan Madruga caiu na água e baixou alguns centésimos, ficando com a melhor marca: "Tudo bem, senti o gostinho de um recorde mundial por alguns minutos", relembra Mário Pedersoli nesta entrevista ao **Edição do Brasil**. Ele chegou um pouco atrasado para a nossa conversa no Minas Tênis Clube, Unida-de 1, na rua da Bahia.

O atraso foi justificado. Ele é dentista e acabara de fazer três implantes na boca de um paciente. Pedersoli concilia o trabalho no consultório com os treinamentos. Ele chega a treinar seis dias por semana alternando natação, pedal e corrida: "Vou continuar treinando até o corpo não aguentar mais. Dois anos atrás (ele tem 69 anos) descobri que tinha envelhecido. Tive que reduzir a intensidade porque o corpo já não respondia mais. Mesmo com dor em alguns momentos, mantenho a atividade física, com cuidado para não lesionar porque aí são meses de recuperação".

Pedersoli é o atleta número um em assiduidade na equipe de Triathlon do Minas Tênis e, talvez, o atleta brasileiro mais longo na modalidade. Foi um dos pioneiros e participava de provas país afora, antes mesmo do esporte se firmar: "Eu sempre fui fominha. Ia em todas as competições que apareciam. Teve uma vez que fiz uma prova em Araxá (MG), no domingo e, de carro, fui para o Rio de Janeiro participar de outra competição no meio da semana. Fiz isso dezenas de vezes".

Na trajetória pessoal estão sete provas de Ironman (3,8 km de natação, 180 km de ciclismo e 42 km de corrida, uma maratona) em Louisville (Estados Unidos), Nice (França), Cozumel (México), Florianópolis e outras cidades.

A intimidade de Mário Pedersoli com a piscina, onde é mais rápido, vem desde os sete anos quando começou a nadar no Clube dos Oficiais, em Belo Horizonte. Rapidamente se destacou. Aos 14 anos foi convidado para a equipe do Minas e não saiu mais. Os pódios foram aumentando: "Eu ganhava quase tudo. Ia ao Rio onze vezes ao ano participar de competições. Em uma delas, fui vice-campeão mundial nos 6 km em águas abertas. Sempre escolhia as provas que participava para chegar na frente. Aquelas que o Marcus Mattioli, atleta olímpico estava, eu pulava (risos). Fui líder do *ranking* brasileiro da natação master, dos 33 aos 50 anos, e campeão mineiro diversas vezes".

O senso de humor do Mário é contagiante: "De 100% das coisas que falo, 90% você deixa para lá (risos)". Ao final de um treino na piscina, ele diz: "Amanhã vou fazer um treino de águas abertas na Lagoa da Pampulha. Alguém anima?". Todos sabem que não é permitido nadar no local, mas ele vai e corre os 18 km da orla.

Ao finalizar a entrevista, Pedersoli declara com o olhar ao longe: "A elite me tomou muito tempo e me arrependo de ter dedicado tanto ao esporte sem visar o lado financeiro. Podia ter conseguido uma aposentadoria melhor. Por outro lado, amo a minha profissão e me mantenho atualizado, participando de congressos nacionais e internacionais".

Pedersoli já tem no radar o próximo desafio: fazer mais um Ironman. O técnico dele, Adriano Maron, recomenda o 70.3 (o meio Ironman). Não importa o que o Mário Pedersoli fará, ele continuará sendo um exemplo de dedicação e perseverança para quem gosta de esporte.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Capacitação reúne profissionais da Escola de Esportes Minas Tênis Clube

O Minas II recebeu a Capacitação de Profissionais da Escola de Esportes Minas Tênis Clube. O encontro reuniu mais de 100 profissionais representantes de 32 unidades conveniadas ao programa. Com o tema "O aluno no centro da aula: criatividade, ludicidade, linguagem e pertencimento", a capacitação promoveu reflexões e trocas de experiências sobre o aprimoramento das aulas e a construção de uma experiência esportiva mais significativa para os estudantes.

Os palestrantes convidados, Anderson Mota, coordenador do curso de Vôlei, e Jarbas de Carvalho, coordenador do curso de Natação, conduziram as atividades a partir de questões como: o que faz um aluno se sentir pertencente



Orlando Bento/ETC

à aula? O que desperta sua motivação? E o que faz com que ele queira voltar na aula seguinte?

Ao longo do encontro, o aluno esteve no centro das discussões, com destaque para os diferentes fatores que influenciam sua experiência esportiva e artística e sua permanência nas atividades. Os profissionais também foram convidados a refletir sobre a importância da comunicação com os estudantes e da adaptação das aulas às diferentes faixas etárias, necessidades e perfis.

A iniciativa reforça o compromisso da Escola de Esportes Minas Tênis Clube com a qualificação contínua dos profissionais e com a oferta de experiências que estimulem o desenvolvimento, o pertencimento e o prazer pela prática esportiva.



SINDICON MG

SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas

CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br